

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XIII — N. 444

DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO

Numero: 300 réis

EL REI D. MANUEL II

Passa hoje o anniversario natalicio do Rei D. Manuel II, de Portugal, desse joven Monarcha, cedo chamado a presidir os destinos da sua patria pelos tristes acontecimentos do Terreiro do Paço.

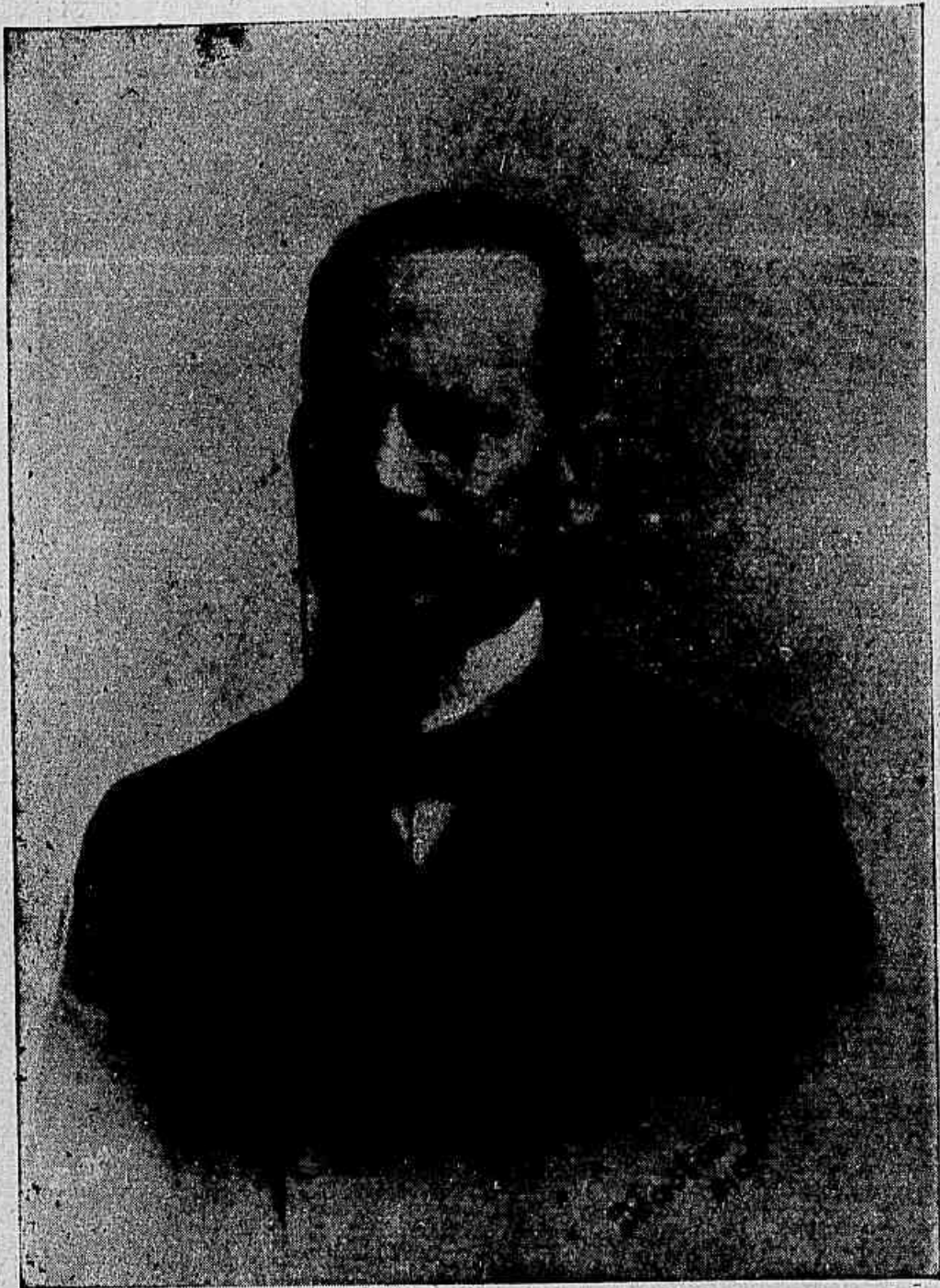
D. Manuel completa hoje 19 annos de idade mas, com quanto muito mogo, dotado de grande intelligencia e discernimento, educado na escola liberal, sob as vistas de sua Augusta progenitora a Rainha D. Amelia, tem sabido governar a contento de todos no curto periodo em que occupa o throno de Bragança e para elle estão voltadas as esperanças da patria.

Sua Magestade festeja o seu primeiro anniversario como Monarcha na velha cidade do Porto, onde foi em visita, tendo alli recebido as demonstrações mais solemnes e significativas do muito amor que lhe tributa o seu povo.

Associando-se ao jubilo que hoje enche os corações portuguezes, a *Revista da Semana* sauda a laboriosa colonia e o representante diplomatico de Sua Magestade cujo retrato insere em sua pagina de honra.



EL REI D. MANUEL II DE PORTUGAL
CUJO ANNIVERSARIO NATALICIO PASSA-SE HOJE



Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves

POR AQUI E POR ALLI

Segundo me consta, ha certo tempo para cá tem corrido um boato que, a ser verdadeiro, dá uma triste amostra do caracter brasileiro.

Parece-me que faz parte do plano de reforma dos nossos armamentos e da nova organização militar, a idéa de dotar o exercito do Brasil com um corpo especial destinado á aerostatica militar e que para este fim projecta-se a aquisição de dirigiveis a uma potencia estrangeira que ultimamente tem se mostrado de uma galanteria por demais expansiva para conosco.

O plano merece, não ha duvida, até certo ponto a attenção geral, mas, por outro lado, reflectamos um pouco.

No tempo em que o aerostato dirigivel occupava, em primeira linha, toda a actividade dos experimentadores, uma figura havia que conseguia salientar-se por entre as demais e era a de um brasileiro.

O Sr. Santos Dumont foi, em um momento dado, a pessoa mais em vista no mundo sportivo e scientifico e, para gloria nossa, essa personalidade não occultava, que eu saiba, a sua qualidade de brasileiro.

Tiveram, portanto, os brasileiros, uma occasião esplendida para promover em torno da figura sympathica do seu patricio uma manifestação cujo resultado pratico para todos nós seria de grande alcance, quer moral quer material.

Que fizemos, porém, naquella occasião? Limitamo-nos a grandes exclamações de uma alegria que não me parece agora muito espontanea nem muito real, a diversos artigos de mais ou menos rethorica, em que cada qual se esforçava o mais possivel para convencer a si proprio e ao proximo que todos nós tinhamos uma participação na grande descoberta e por isso o aeronauta não fizera, no fundo, mais do que a sua obrigação. E, de resto, com isto ficamos muito contentes e passámos a outro assumpto.

a Allemanha, a França, a Inglaterra, a Italia e a Hespanha, um typo de dirigivel bem nosso, official e com a vantagem e a gloria de sermos o primeiro paiz a possuir tal apparelho, hoje não mais de luxo, mas de real utilidade pratica.

O resultado desta incuria imperdoavel, deste abandono quasi criminoso, foi duplo. Não possuímos nada de nosso, de original, não temos nem a gloria de apparecermos perante o mundo civilizado como um paiz capaz de se interessar pelos inventos e descobertas notaveis dos seus filhos e, por cumulo de ironia, vamos talvez despendar o triplo na aquisição de dirigiveis de typos estrangeiros, de inventos que não pertencem a brasileiros, quando afinal de contas é a um brasileiro que se deve, incontestavelmente, a primazia da descoberta.

Isto é tão triste e colloca-nos em um plano tão inferior perante o mundo inteiro, que melhor seria não possuímos dirigiveis do que ir compral-os a terceiros. Teriamos assim, pelo menos, a vantagem de não aggravar o abandono imperdoavel com a offensa do desprezo e da ingratidão.

F. Mendes Jr.

Do Sr. Conselheiro Affonso Penna e Exma. familia recebemos attenciosa carta de agradecimentos pelas referencias feitas na *Revista* por morte do Dr. Alvaro Penna.

Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves

A bordo do paquete *Araguaya*, esperado em nosso porto a 16 do corrente, segunda-feira, regressa a esta capital, depois de uma longa viagem de quasi dous annos através do Velho Mundo, o Exm. Sr. Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-Presidente da Republica no quadriennio de 1902 a 1906.

Proveitosa, não só para S. Ex. como para o Brasil, foi a viagem da qual regressa agora, porquanto ella constituiu uma propaganda, secunda e desinteressada para o paiz.



Bacharelados em direito Alfredo Gama e Octavio Brito, voluntarios, em sua barraca do Campo do Pimenta, nas ultimas manobras militares.

— (.) —

Segunda-feira ultima realizou se, no salão do primeiro pavimento do palacio S. Luiz, o almoço que o Exercito Brasileiro, representado pelo Chefe do Estado Maior, Marechal Xavier da Camara, offereceu ao Sr. Marechal Hermes da Fonseca, pelo seu regresso da Allemanha.

A photographia que a *Revista* reproduz é a da mesa principal do almoço, em forma de triangulo, vendo-se na face principal, ao centro, o Sr. Ministro da Guerra, tendo á direita os Srs. Ministro allemão, Barão Reichenau; Marechal Camara, Dr. David Campista, Ministro da Fazenda; Marechal Argollo, General Pinheiro Machado e Senador Ruy Barbosa e á esquerda os Srs. Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha; Dr. Miguel Calmon, da



Almoço ao Marechal Hermes da Fonseca, offerecido pelo Exercito no palacio S. Luiz

Industria; Dr. Tavares da Lyra, do Interior; General José Feliciano Mendes de Moraes; Almirante Maurity, Chefe do Estado Maior da Armada e Dr. Alfredo Pinto, Chefe de Polícia.

Nesse almoço dous brindes, apenas, foram levantados: do Marechal Camara offerecendo-o e do Sr. Ministro da Guerra agradecendo.

cter permanente para propagan. da da nossa produção; em qual. quer caso, a grande feira ha de ter um destino nobre, pela impor. tancia que possui e pelas belle. zas que encerra.

A estas horas já deve estar em

annos de taciidade e de iniciati. va. Não cuidem os leitores que haja nestas linhas pretexto en. grossativo; bem sabe o ex.Pre. sidente, que foi alvo muitas ve. zes da ironia fraca do nosso fraco lapis que somos imparciaes e sa. bemos dar aos homens e ás cou. sas o nosso pequeno contingente

barbara de adoptar a orthogra. phia phonetica...

Já possui um bom par de an. nos, a Academia, com trigo e jolo de cambulhada lá dentro, e até hoje, nada absolutamente tem feito. Pobre inutilidade a que o governo e alguns enfatuados prestam attenção descabida!...

Raulino.

A CHEGADA DO MARECHAL HERMES DA FONSECA



Batalhão de voluntarios de manobras que prestou guarda de honra ao Mini-tro da Guerra, ao desembarcar no cães Pharoux

Exposição Nacional

O certamen de 1908 cerra suas portas em meio a agitação dos seus primeiros momentos; perduram até a ultima hora o asombro e o entusiasmo que saudaram os contornos estupendos dessa obra immorredoura.

A feira da praia da Saudade, nestes dias que tão rapidamente se escoaram, proporcionou elementos para ajuizar-se com segurança das forças vivas da nossa terra, o grão de cultura attingido nesta etape, seu trabalho victorioso, os recursos provados e a culminancia que promete attingir no computo das forças e riquezas mundiaes.

Favoreceu de fôrma eloquente a analyse methodisada, mas, para os que allí passaram na des-preocupação de doce regalo, a Exposição foi um sonho cheio de encantos que pouco durou, uma apothose tão fulgurante, como fugaz.

E uma saudade infinita vae

CHRONIQUETA

A primavera desta vez desfor. rou-se, rehabilitando o seu an. tigo prestigio, classico e poetico, da estação florida e illuminada, que tem sido motivo para verso e prosa, musica e canto, desde a esplendida "Egualdade illusoria" de Monteiro de Barros.

"De fiores enche o coração da [vida]
E enche de vida o coração da [flôr.]"

até aquelle pratinho da manta de retalhos do "Tim Tim":

Bella estação das fiores
Bella estação de amores..."

A bella estação despede-se com bonitas manifestações de agrado e sympathia, dando-nos esplen. didos dias de sol num céu sober. bo de grandeza e amplitude.

A semana rompeu assim com ares de domingo, soberbo, chelo de galas, banhando a cidade in. teira de uma intensa alegria de luz.

Todo esse poema não influi. infelizmente, no animo de muitas pessoas, os noticiários registra. ram uma porção de crimes sen. sacionaes, suicidios, cousas tetr. cas com que a civilização mimo. seia a curiosidade publica.

A Exposição Nacional dá hoje o seu ultimo dia de recepção. Será o ultimo? A magnificencia do certamen, as revelações surpre. hendentes, os mille e um attractivos que podiam ser incluídos nos con. tos arabicos, fizeram um encanto dessa pittoresca região que a mão de Sampaio Corrêa transfor. mou em Eden; a voz geral é que o tempo foi curto e todos sentem que a Exposição termine tão ce. do. Fallam uns em prorogação, outros em reabertura com cara.



O landau conduzindo o Sr. Marechal Hermes da Fonseca passando pela rua Primeiro de Março

nossas aguas o ex. Presidente da Republica que, em viagem pela Europa, fez tanto ou mais do que todos os propagandistas official. mente enviados para aquellas bandas. Em vez de escrever li. vros como o antecessor, com com. mentarios eguaes aquelles com que communmente se escreve a historia, soube representar me. lhor o papel de homem politico, sendo por toda a parte recebido com distincção e zelando sempre pelo bom nome da terra cujos destinos presidiu durante quatro

de apreciações, livres de interes. ses e paixões.

Volta á baila a questão da elei. ção para as vagas da Academia de Lettras, abertas pelo falleci. mento de dois distinctos escripto. res. Os candidatos são sem conta e sentimos bastante que ainda se tome a sério essa funebre insti. tuição, que nada mais tem feito além dos necrólogos e das elei. ções "intra muros", não fallando naquella tentativa inesthetica e

avassalar carlocas e forasteiros, ao evocar: o brilho da cidade maga, os bellos salões resplan. descentes de luz e guarnecidos de ricos mostruarios, demonstan. do a pujança da industria nacio. nal; a porta monumental de ar. tistica factura e rica de luz po. lychroma; a bella avenida dos Estados, ampla e illuminada; o Chateau d'Eau, os pavilhões, qual delles o mais deslumbrante, os artisticos concertos symphonicos, as interessantes conferencias, os bons espectaculos, as animadas

batalhas de "confetti" e mil outros folguedos a que o magnifico certamen serviu de moldura.

Dentre os ultimos acontecimentos que nos cumpre registrar, temos a mencioner a batalha de "confetti" de sabbado ultimo. Foi brilhantissima de movimento, concurrencia e alegria, apesar do tempo indéciso. Nesse mesmo dia realizou-se a festa dos cegos, diante de um numero publico, alcançando as crianças verdadeiro successo, e domingo o Sr. Lippi fez nova ascensão em balão livre, executando varios exercicios em trapesio, com o melhor exito.

Durante a semana foram queimados fogos de artificio japonês e de C. T. Brock & C., com grande gaudío da concurrencia; as bandas militares revesaram-se nos coretos, as diversões ao ar livre transcorreram sempre animadas, assim como as sessões cinematographicas e os espectaculos nos theatros João Caetano e Variedades.

A Exposição foi visitada esta semana pelos Srs. Presidente da Republica e Ministro da Industria.

Ambos esses personagens foram recebidos pelos membros do Directorio, com os quaes percorreram a magnifica feira.

Cabe registrar nesta resenha



Batalhão escolar do Collegio Pio Americano formado na Avenida Central, á passagem do Ministro da Guerra



Passagem do Sr. Marechal Hermes da Fonseca pela Avenida Central

dos factos do certamen a conferencia do Sr. Manuel Bernardes, sobre a "Organisação da Industria Pecuaria no Brasil", sendo o orador muito applaudido ao terminar; a exposição de ceramica da fabrica de propriedade da familia do Dr. João Pinheiro, ex-Presidente de Minas, e um "tea o' clock", offerecido pelos jornalistas que trabalham na Exposição aos Srs. Euclides Moura e Hercules Limeira, delegados do Estado do Rio Grande do Sul no referido certamen, o que se traduziu por uma festa encantadora e bastante concorrida.

Recebemos o primeiro numero da *Folha Moderna*, hebdomadario que

acaba de iniciar a sua publicação nesta capital, sob a direcção dos Srs. La Fayette Côrtes e Annibal Mattos.

Esse numero, de feição extremamente sympathica, contém retratos, nitidas gravuras e bem lançados artigos.

Solemnizando a sahida do primeiro numero da *Folha Moderna*, os seus directores-proprietarios reuniram em sua séde, á Avenida Central, os representantes da imprensa e varias outras pessoas, offerecendo-lhes agradavel festa intima.

Na avançada idade de 77 annos falleceu em Paris, domingo ultimo, Victorien Sardou, um dos mais populares dos dramaturgos francezes contemporaneo.

Deixando, muito moço, os estudos de medicina, dedicou-se á litteratura dramatica estreando, em 1854, no Odeon, com a *Taverne des étudiants*, que cahiu redondamente.

Por algum tempo deixou de escrever até que em 1858, casando-se com uma actriz, Mlle. de Brécourt, recomeçou, alcançando o primeiro successo e firmando a reputação de dramaturgo com a peça *Les pattes de mouche*, em 1860.

Dahi em diante foi interminavel a série de comédias, dramas, peças de grande espectáculo e libretos de operas, tornando-se um dos autores dramaticos mais fecundos e applaudidos do seu tempo.

Dotado de extrema facilidade, homem de theat'o, tinha o dom do movimento, da vida do palco, o dialogo facil e ra-

pido, espirituoso e mordaz. Sabia interessar e divertir, provocar o riso e a emoção; tinha extrema facilidade de empregar os meios mais aptos para prender a attenção do publico. Sacrificava, porém, tudo para produzir, mesmo a verdade, mesmo o bom senso, preferindo os applausos desse mesmo publico ao applauso das lettras.

Era membro da Academia Franceza desde 1877.



Victorien Sardou, o popular dramaturgo francez, fallecido em Paris a 8 do corrente.

O bigode na Servia

Um Tenente da guarnição de Kragujevatz na Servia, foi condemnado a 31 dias de prisão por ter forçado um recruta a raspar o bigode, o que aos olhos de um servo é a mais cruel affronta que se lhe pôde infligir.

Como
nal do
cobrir o
que foi
o Sr. E
firma D

A qua
tratados
como ch
salteado
guira d
jada em
outro a
menos

Damo
lheres,
tando a
Motta,
da quad
mente
quem
gencias

O di
nal do
diario
levant
rio es
coraçã
cida p
lha.

Sur
dren'v
ção. c

SALTEADORES DO RIO



João Gomes Castilho, o Hespanhol

Como detalhadamente noticiou o *Jornal do Brasil*, conseguiu a policia descobrir os autores do assalto e roubo de que foi victima, na Avenida do Mangue, o Sr. Eugenio Erguaz, recebedor da firma Durisch & C.

A quadrilha, cujos membros são retratados no presente numero, tendo como chefe João Hespanhol e principal salteador Geraldo do Estacio, conseguira deitar a mão a 9:100\$ na arrojada empreitada e já se preparava para outro assalto, que deveria render nada menos de 90:000\$000.

Damos ainda os retratos de duas mulheres, indicadas como cúmplices, faltando apenas o de Enclydes Ribeiro da Motta, o *Timbú*, conhecedor dos planos da quadrilha, preso porém posteriormente pelo delegado do 23º districto a quem coube a gloria das felizes diligencias.

sil" impor-se ao publico como uma necessidade imprescindivel. indo ao encontro dos seus desejos, ao mesmo tempo encaminham, do o convenientemente.

Sem nunca ter vibrado a nota do escandalo; sem jamais ter ferido susceptibilidades, pois que os assumptos de interesse politico, particular, ou individual, são inteiramente banidos de suas columnas, conseguiu o "popularissimo" elevar-se tão alto no conceito publico, a uma altura até hoje não attingida por nenhuma outra publicação diaria.

E' que o povo comprehendeu que além dos diferentes elementos de que vinha aparelhado, trazia o novo paladino a clava formidavel da sinceridade.

Foram então muito discutidos os chamados processos do "Jornal do Brasil", procurando muitos metter a ridiculo os titulos e subtitulos das noticias insertas por elle.

Mas, meu querido compadre, como dizem os velhos, "a lingua

— O Congresso foi novamente prorogado, parecendo que ha idéa de tornal-o permanente, com o triplo do subsidio, casa para os



Eugenio Manes, o Gazeteiro

representantes, luz, criados, com bustivel e roupa lavada e engomada... e ainda acharão pouco.

— Fallam em uns poucos de "trusts" para beneficio do povo e satisfação dos contribuintes.

Já ha o do assucar, o dos phos. phoros. Dizem que ha a idéa de monopolisar o ar que respiramos, taxando preços conforme as zonas, sendo regulada a contribuição conforme a qualidade do ar respiravel (tudo no commercio é assim), razão porque estão satisfeitos os moradores das vizinhanças de cocheiras e estrebarias no centro da cidade, cousas que a Saude Publica, meu caro, não vê.



Geraldo José Domingues, o Dente de ouro ou Geraldo do Estacio

é o vergalho do corpo". ahí estão os antigos censores a imital-o, como se os titulos garrafaes e os subtitulos prolixos fossem os remigios de que se servira a agulha para dominar o espaço, onde se mantem.

Certas instituições existem que dizem tirar toda a sua força de um segredo só conhecido dos iniciados. Convenço-me que ao "popularissimo" succede isso: elle tem um segredo até agora inattingido pelos não iniciados nos seus mysterios de conquista popular. Que o conserve para sempre quem tão bem comprehende a missão civilizadora da Imprensa.

E fallando do "popularissimo", que colloca hoje mais um "paquet" no granel da sua util existencia, quasi não devo fallar de mais ninguém, mas como deves estar aborrecido com a falta de noticias, ahí vae uma penca:

Chegou o Ministro da Guerra e dizem que trouxe um batalhão de malas capazes de encerrar toda uma raça de Farhats, facto que foi muito discutido em prosa e verso, quando é sabido que via, jam sempre para o Brasil individuos conhecidos como passadores de contrabando conduzindo carga muito maior e que não fazem jus a tanta celeuma.

Mas, quem o manda ser Ministro? E' aguentar firme como soldado e marchar p'ra frente pois que é para onde se anda.

— Tem despertado reclamações o orçamento municipal; parece que nunca houve tanta reclamação. Será mesmo por motivo do augmento de contribuições, ou será politicagem no meio de tudo isso?



Edgard Guilherme Damião, o Malaquias

e os moradores do canal do Mangue.

Esta já vae um tanto longa, e por isso não te amolo mais. Adeus, lembranças.

Teu

Bermudes.

Senhor! Dae-nos um marido

As moças de Plamfield, nos Estados Unidos, não casam a casa nem á mão de Deus Padre.

Todas as tentativas empregadas para arranjar marido tornam-se inuteis. As pobres pequenas, coitadas, têm se exhibido nas praias, nos casinos, nos passeios, mas é o mesmo que nada. Os rapazes passam, cortejam, sorriem e andam para diante. Ha mais de um anno que não se realiza em Plamfield um casamento.

Perante esta... crise, as donzellas da pittoresca cidade organisaram uma procissão... *ad pe'ndam* marido.

Em numero approximado de trezentas, percorreram as diferentes ruas arvorando estandartes em que se lia:

Rapazes de Plamfield, ide pedir-nos a nossos paes.

Somos boas moças; casae connosco e tereis quem vos pregue os botões e vos penteie as pinças.

Senhor! Dae-nos um marido!

O pittoresco cortejo desfilou com toda a gravidade e compostura. Os rapazes davam palmas. Os velhotes riam. E a manifestação findou com um côro em que as moças cantaram a belleza do lar e a fidelidade conjugal.

Tocante, muito tocante esta procissão!

Francamente, não sabemos de que raça são os rapazes de Plamfield, para tão estupidamente se refugiarem no reducto do celibato.

Diz um jornal que as moças da-



Virginia da Silva, preta, a mãesinha, em cuja casa foi occultado o dinheiro

quella cidade são lindas, prendadas e honestas; vestem com asseio, sabem governar excellentemente uma casa, são magnificas cozinheiras e algumas possuem um dote razoavel.

Que diabo!

Porque é pois, que não encontram marido?...

Céus! Dar-se-á o caso de que os rapazes de Plamfield sejam tão faltos de... decisão, que não se atrevam de procurar uma companheira para lhes adoçar a vida?... Será tal a sua... timidez que uma airosa moça os apavora?

Esta indiferença pelo matrimonio deve ter as suas causas, e bem graves que ellas devem ser!



Hercília de Lima, casada com Geraldo, o principal assaltante

CARTAS DE UM TABARÉO

Querido compadre

Rio, 2 de Novembro

O dia de hoje pertence ao "Jornal do Brasil", o "popularissimo" diario, que a poder de serviços re levantados prestados ao povo adquirio esse titulo, nobilissima condecoração, que vale por uma merecida promoção em campo de batalha.

Surgindo, meu querido compadre, n'uma época de intensa agitação, conseguiu o "Jornal do Bra-



Manuel Rufino da Silva, mais conhecido por Manuel Grande

MODAS DA REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

APEZAR das innovações, das transformações porque têm passado as linhas geraes da *toilette*, a moda continua a apresentar uma alluvião de detalhes completamente inéditos, os quaes temos por dever reunir e descrever, a proporção que forem surgindo.

Em primeiro lugar devemos fazer referencia ao emprego do *setim* meteore, muito conhecido, e do *setim* Ottoman.

Este, é um tecido de seda que esteve muito em voga ha annos; por uma destas viravoltas, as quaes as amáveis leitoras já conhecem, a moda fez-o apparecer, tirando-o assim do esquecimento onde esteve por muito tempo, para collocar-o agora entre os artigos de alta novidade. Com elle fazem ornamentos, aprestos de varios generos, e com especialidade *habits* de bella apparencia e grande estylo, usados sobre vestidos leves em gaze ou em voile de seda.

Fazem, em roda e sobre a borda destes vestidos, uma serie de aberturas ovaes, medindo pouco mais ou menos quatro centimetros de largura, nas qua-

o tulle, seguindo a fórma do *empiècement*, ordens de sotache presos por um posponto, e sobre os quaes collocam de espaço em espaço bolinhas feitas a agulha — *point de paste* — como é conhecido este ponto, com um cordãozinho denominado — de Berlim, — de côr diversa a do vestido.

A mesma decoração é reproduzida no punho da — *encolure* — cercada na base e no alto por um *plissé* de tulle, que ora sobe ora desce. A gola — *à clair* — é completada por um vize de seda da largura de meio centimetro que sublinha a borda da *encolure* ao pé do estreito *plissé*, formando na frente um imperceptivel nó composto de dois minuscuros coques e uma travessa.

Muitas guarnições são feitas de aneis enlaçados, tendo seis centimetros de diametro, cobertos por um rolozinho de seda Liberty, preparado pelo mesmo processo que já tivemos occasião de explicar em uma de nossas chronicas anteriores, isto é, introduzindo a — lá mecha — em uma tira de Liberty

gado para fazer os aneis deve ter, pouco mais ou menos, a largura de um lapis. A costura que fecha o circulo deve corresponder ao ponto onde os aneis se enlaçam; elle desaparece sob os rolos de um cordão que, não só serve de ornamento como também mantém os aneis ligados. Estas cadeias de aneis são collocadas na borda dos *empiècements*,

rodeam as cavas, descem em fórma de bretelles, *pattes*, estolas, ou em hombreiras; as vezes estas partes differentes se reúnem, de maneira a simular bolero ou finalmente com apparencia de grandes — aprestos.

Taes cadeias desenham sobre as saias *panneaux* que terminam em aventaes, aos quaes ajuntam uma larga franja acompanhando as sinuosidades da borda.

A mistura do panno liso com o *setim* Liberty, nas *toilettes* da tarde, vae obtendo uma aceitação que não se esperava; a saia *plissée* em roda, com estreito avental na frente, é feita em panno muito fino, e o alto é coberto por um largo arregaçado de seda Liberty, esticado e justo da cintura aos quadris, depois tornam a formar outro apanhado com auxilio de pregas, fixas de espaço em espaço por meios de pontos invisiveis; e para obterem na frente uma linha absolutamente vertical, um *collant* irreprehensivel, applicam sob a



es introduzem musselina de seda françada, de maneira a formar um pequeno sofo.

Tratando desta guarnição, Frivoline, a illustre chronista de — *L'Art et la Mode* — diz que ella não é nova, como a primeira vista parece, e sim um emprestimo feito as modas do Imperio, foi copiada de um vestido desta época, tão preciosamente conservado que, apesar do tempo, ainda possue um pouco de sua graça deli cada e fragil.

Os *empiècements* de tulle, muito em voga hoje, são bordados de um cordãozinho de seda, liso e brilhante, denominado — cana de rato, — com o qual desenhm S, rosaceas, espiraes, ou também, fazem-no correr sobre o fundo em arabescos, pequenos bicos, desenhos vermiculados. Ou ainda, dispõem sobre

fechada por uma costura, em todo comprimento. Servem-se desta lá de preferencia a um cordãozinho de algodão, porque este é muito duro e enjos fios torcidos ficam visiveis sob a seda Liberty, extremamente fina e mole.

O rolozinho empre-

Toquet para senhora e Tea gown, genero Imperio

saia, no centro do avental, uma grande barbatana tendo sessenta centimetros de comprimento e um centimetro de largura, que desce direita, rigida, semelhante a uma vareta, e sobre a qual prendem as pregas do arregaçado, para melhor fixal-as fazel-as cahir, collocam um pouco mais longe, de cada lado e presa na seda, uma cadeia de chumbo semelhante as que se usaram no anno passado embaixo da saia. Na frente, o pregueado prende-se um pouco abaixo dos joelhos; depois, em um bello movimento volteante, sobe dos lados e as

pregas vão se reunindo pouco a pouco, a largura fica reduzida a metade quando ella se junta a duas pregas encaixadas e pospantadas, que formam o centro da saia, atraz.

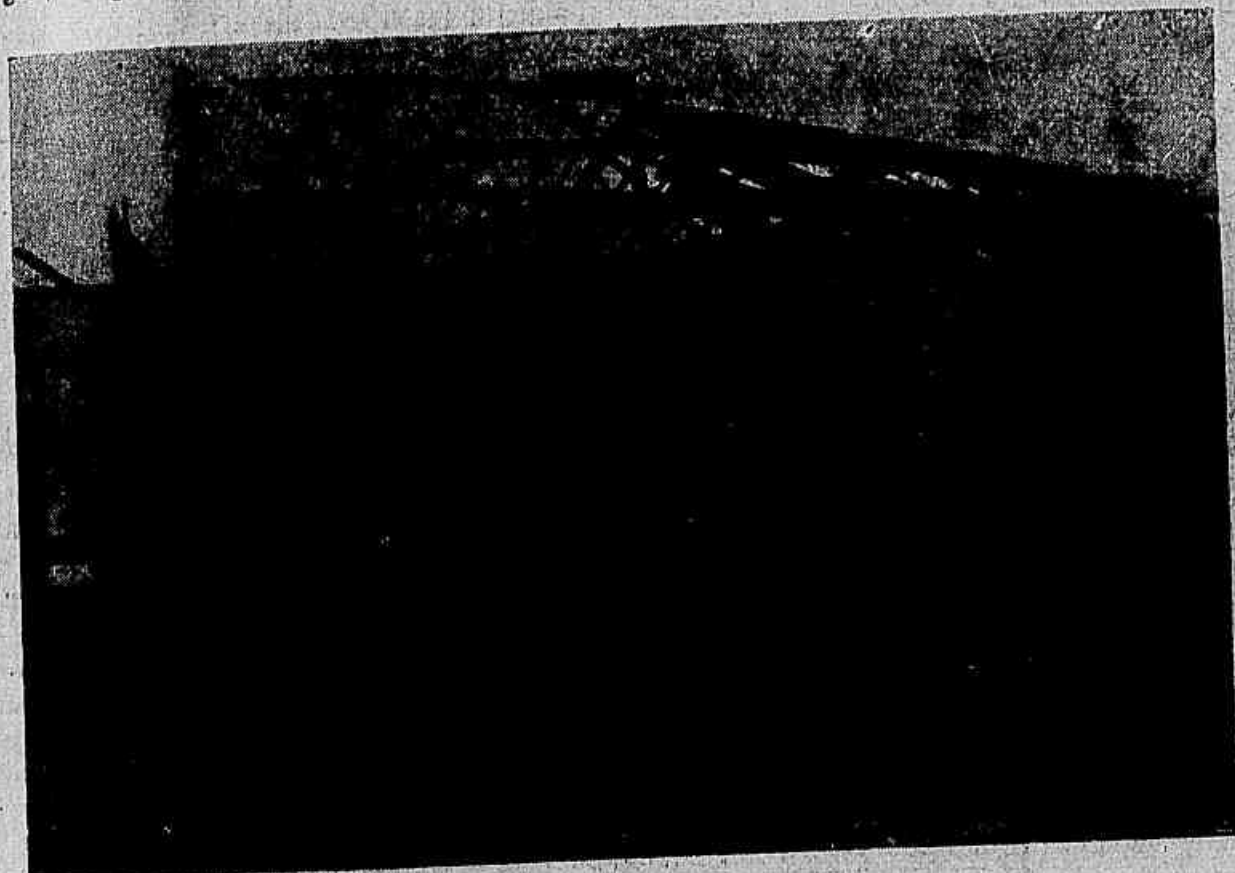
O corpinho, em seda Liberty, é *plissé* no alto em pregas direitas cosidas até o nível do peito; depois, a amplidão tornando-se livre se cruza em forma de *fichu*, cintura em apanhados e a longa manga *mitaine* em Liberty circulada de pregas liga-se ao corpinho sem armação apparente, si bem que tudo pareça feito de um só pedaço.

Collocam, finalmente, sobre este fundo de Liberty um—apresto—de panno, em forma de *bretelles*, cahindo sobre o hombro em duas longas *puttes* debruadas por um cordãozinho de seda, imitando atacador, passando em uns pequeninos ilhozes abertos sobre o fundo.

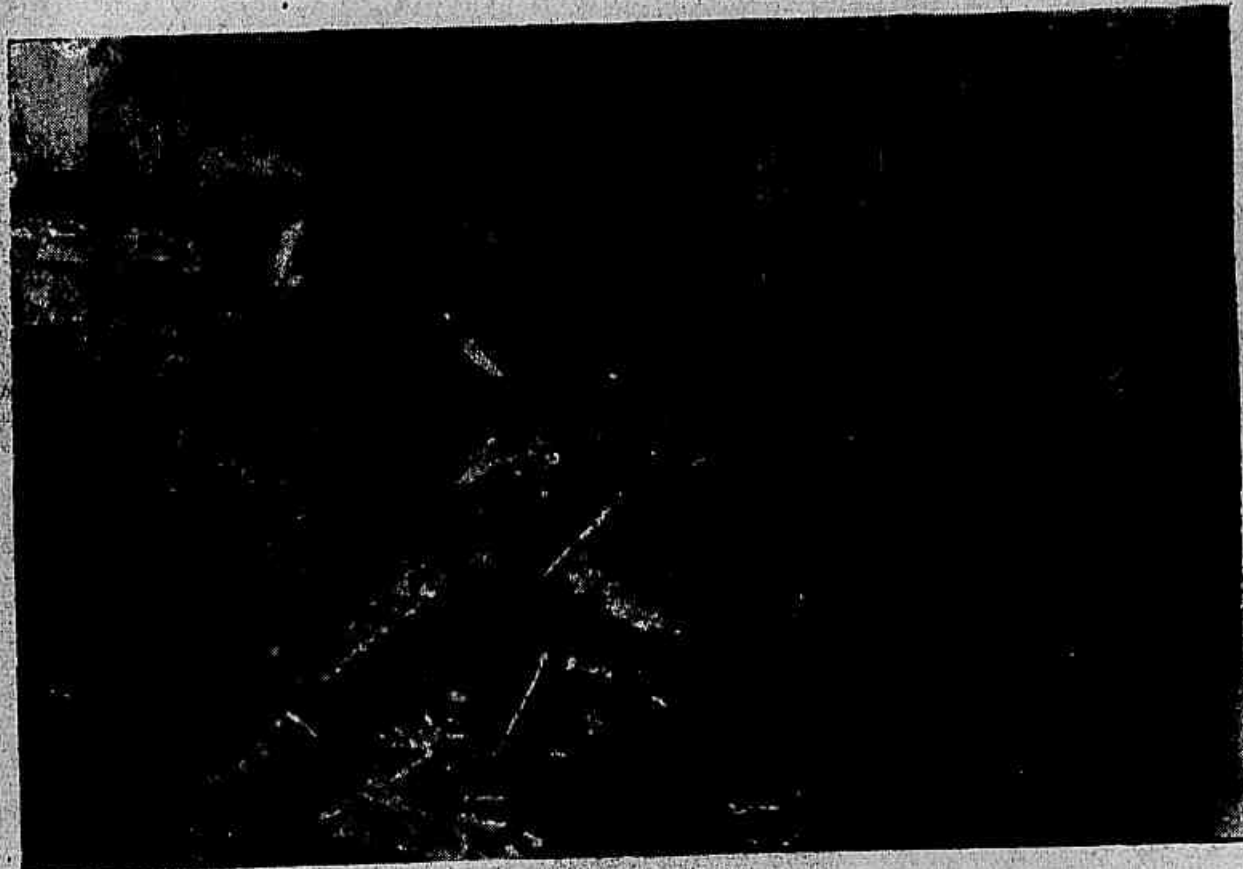
Notamos, a proposito, que estes atacadores se encontra frequentemente hoje nos modelos creados pelos *ateliers* de nomeada; servem para fechar as mangas, em parte, ou em todo comprimento;



O INCENDIO DA RUA BAMBINA — O predio da rua Bambina n. 20 destruido por um incendio na noite de 4 do corrente



A parte dos fundos do predio n. 20 da rua Bambina



Interior do predio incendiado

para prender a saia ao corpinho, cortado bem abaixo da cintura; fechar as abas das jaquetas; unir as pregas on *panneaux* de uma saia, fazendo no tecido ilhozes mais ou menos grandes, cercados de um cordãozinho ou de um ponto de festão, e nos quaes fazem passar uma fita muito fina, um trancelim, vize de seda ou de musselina *chiffon*, cujas pontas ligadas terminam em agulhetas, etc., etc.

Acrisio.

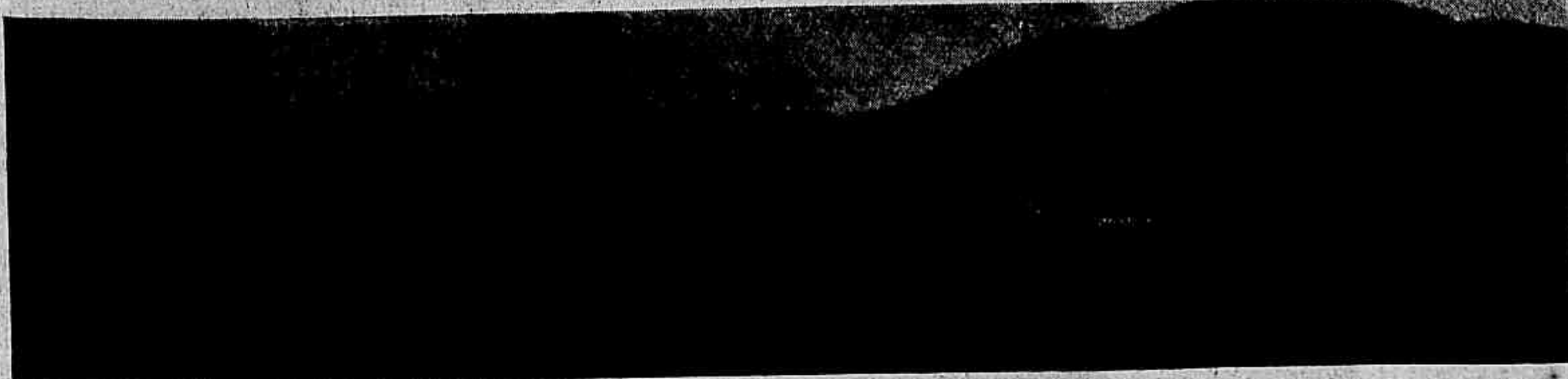
Violento incendio, que teve origem debaixo de uma escada, por um descuido qualquer dos moradores, destruiu, na noite de quarta-feira, 4 do corrente, o predio n. 20 da rua Bambina, em Botafogo, dividido em 24 commodos, alugados a outras tantas familias, que no sinistro perderam todos os seus parcos haveres.

Comquanto muito rapida e eficaz, a

AS REGATAS DE DOMINGO ULTIMO



"Challenge" Francisco Cardoso Laport, destinado ao campeonato annual de Remador



Chegada do pareo "Campeonato de Remador"; vencedor Gabriel de Almeida Magalhães, do Club Guanabara, no barco Oasis

acção do Corpo de Bombeiros, que trabalhou com denodo durante tres longas horas, não obistou que fosse total a destruição do predio, conseguindo todavia isolar o fogo, que estendeu a sua tremenda obra a umas casinhas existentes nos fundos do predio incendiado.

Este achava-se no seguro e o seu proprietario nada perdeu, o mesmo não acontecendo aos infelizes moradores.

SPORT TURE

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	Derby-Club
Novembro...	15—29	22
Dezembro...	13	6—20

Para as corridas de hoje apresentamos, sujeitos á modificação, os seguintes

PALPITES

Aglaia — Loreno
Sodome — Walkyria

La Princesse d'Orange — Brasil
Senegal — Marechal
Imperio — Luzitano
Sterlina — Frou-Frou
Moltke — Virago
Heróe — Miruca
Talna — Irineu

AZARES

Pampeiro, Neapolis, Dieudonat,
Sertanejo, Trevo, Cavour, Almirante
Tamandará, Ouvidor e Rio.

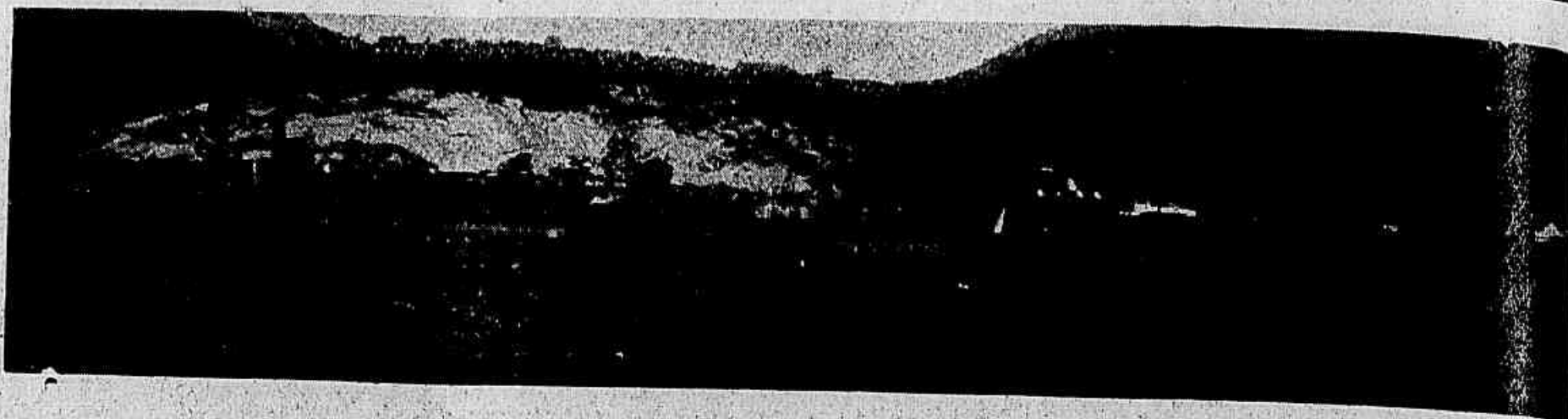
DIVERSAS

Grande Premio 17 de Setembro
A Directoria do Derby-Club resolveu realizar na corrida de 6 de

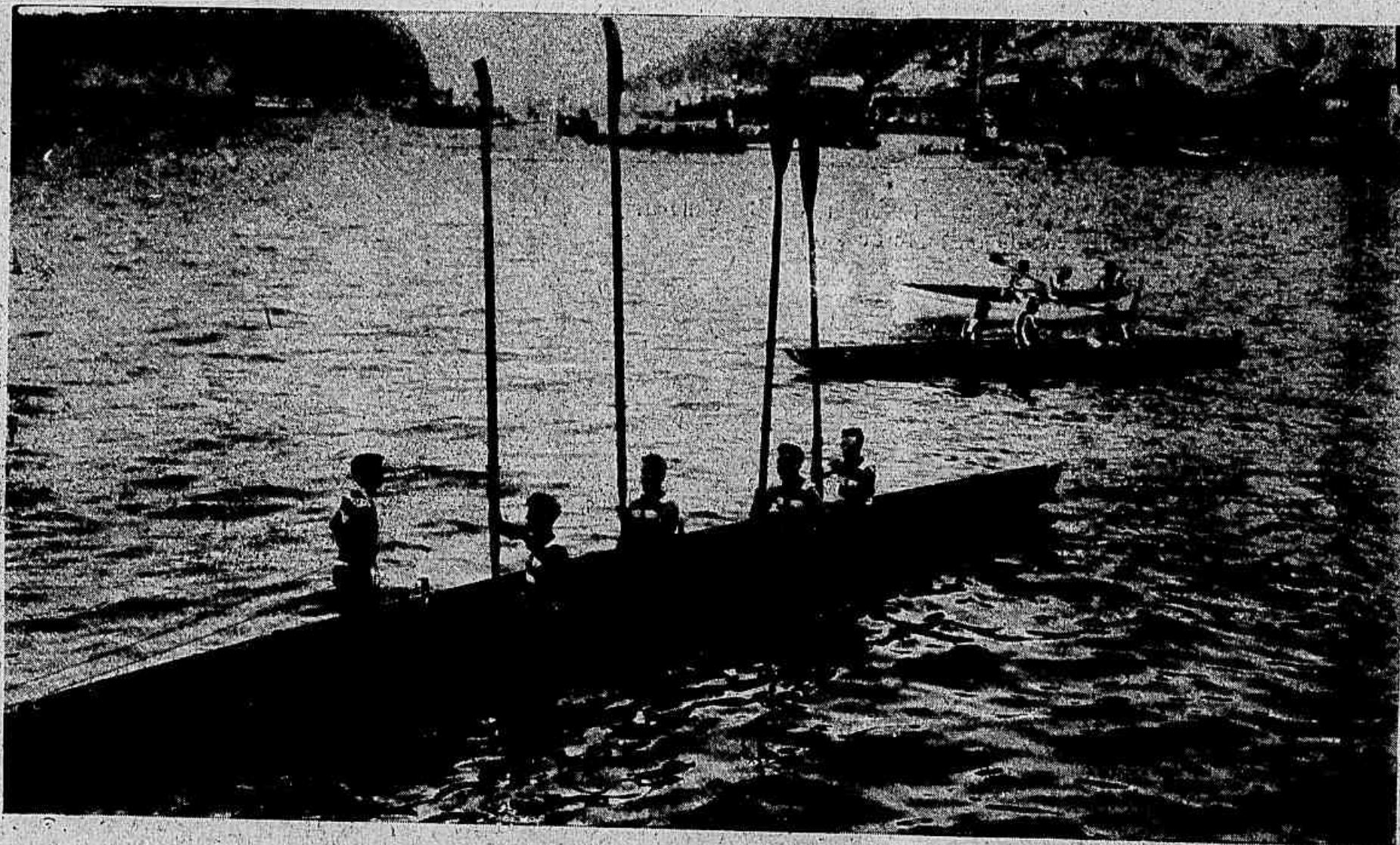
Dezembro o Grande Premio 17 de Setembro, de 2.400 metros e 5.000\$ destinado a animaes de qualquer paiz sem victoria neste anno nos Grandes Premios Rio de Janeiro e Dr. Frontin, ambos ganhos por Soberano.

Com exclusão apenas do glorioso tordilho, têm entrada todos os melhores parelheiros actualmente existentes em nosso turf, o que faz esperar que dê esplendido resultado a inscripção a encerrar-se no proximo sabbado, ás 4 horas da tarde.

— A commissão de revisão dos Estatutos do Jockey Club ultimará



Chegada do 5º pareo. Canoas a 4 remos, Juniors. Vencedora Artona, do Club Vasco da Gama

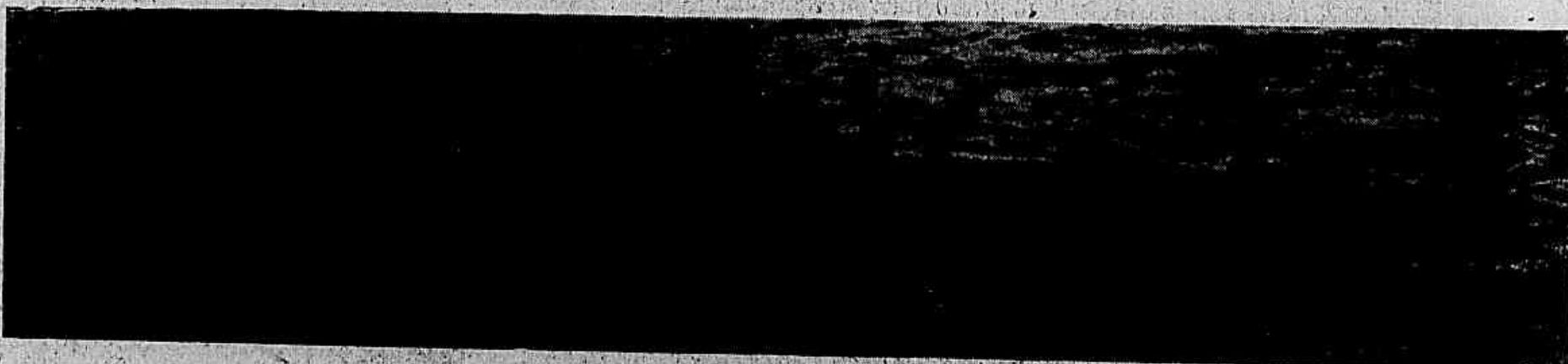


Canoa Artona, do Vasco da Gama, vencedora do 5º pareo

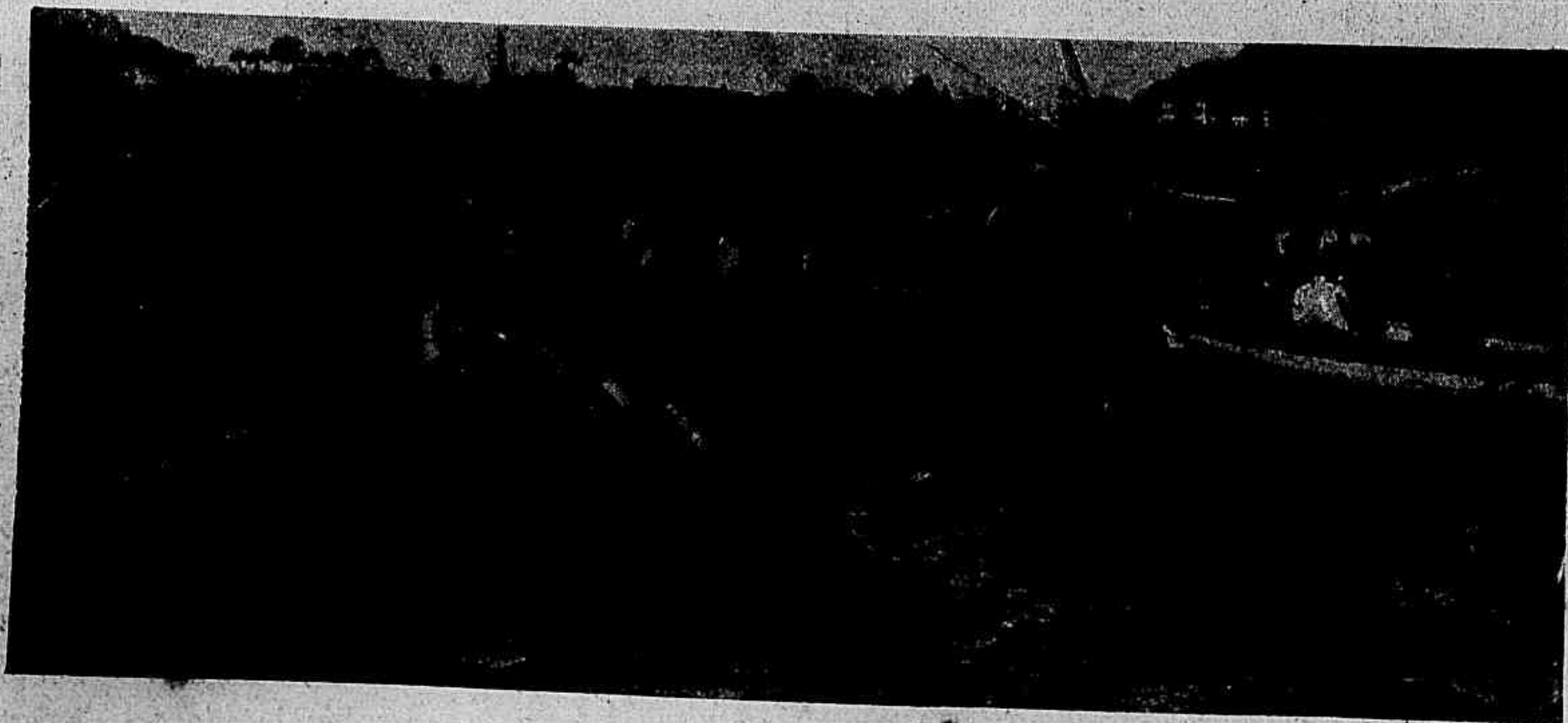
o seu trabalho amanhã enviando-o immediatamente á Directoria daquella sociedade.

— Recorreu para a Directoria do Jockey-Club, da penalidade que ultimamente lhe foi imposta, o jockey Lourenço Junior, que montou o cavallo Rei na corrida de 18 de Outubro.

— Os animaes Monarcha, Rigolletto e Chamart, pensionistas do Stud Galopim, que estavam sob a direcção do entraineur Emilio Romero, passaram a ser cuidados por Miguel Penalva.



Yole Guanabara, do Club de Natação e Regatas, vencedora do 7º pareo, Seniors



Inubia, do Grupo de Regatas Gragoatá, vencedora do 8º pareo, Juniors

ROWING

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

A regata do Campeonato de Remador

Promoven domingo ultimo o Club de Regatas de Guanabara, sob os auspícios da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, na poetica ensejada de Botafogo, a regata de encerramento da estação, festa esta á beira-mar que cercou-se não só de muitos attractivos, como alcançou o successo esperado.

A concurrencia tornou-se numerosissima e era escolhida, tendo o elemento feminino e diversos membros da administração publica emprestado o maior realce que se póde imaginar.

Todos os pareos do soberbo programma foram valorosa e brilhantemente disputados por equipes em boas condições de *entrainement*.

As honras do dia couberam aos Clubs Guanabara e Gragoatá, aquelle vencedor do Campeonato de Remador e este da Taça Sul America.

Pela terceira vez o laureado rower Gabriel de Almeida Magalhães, do Guanabara, triumphou no referido campeonato, sendo alvo de entusiasticas ovações. Os demais clubs obtiveram tambem boas collocações e a ultima regata deste anno foi fecho de ouro da temporada de 1908.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DOS 2º TEAMS

Fluminense, campeão

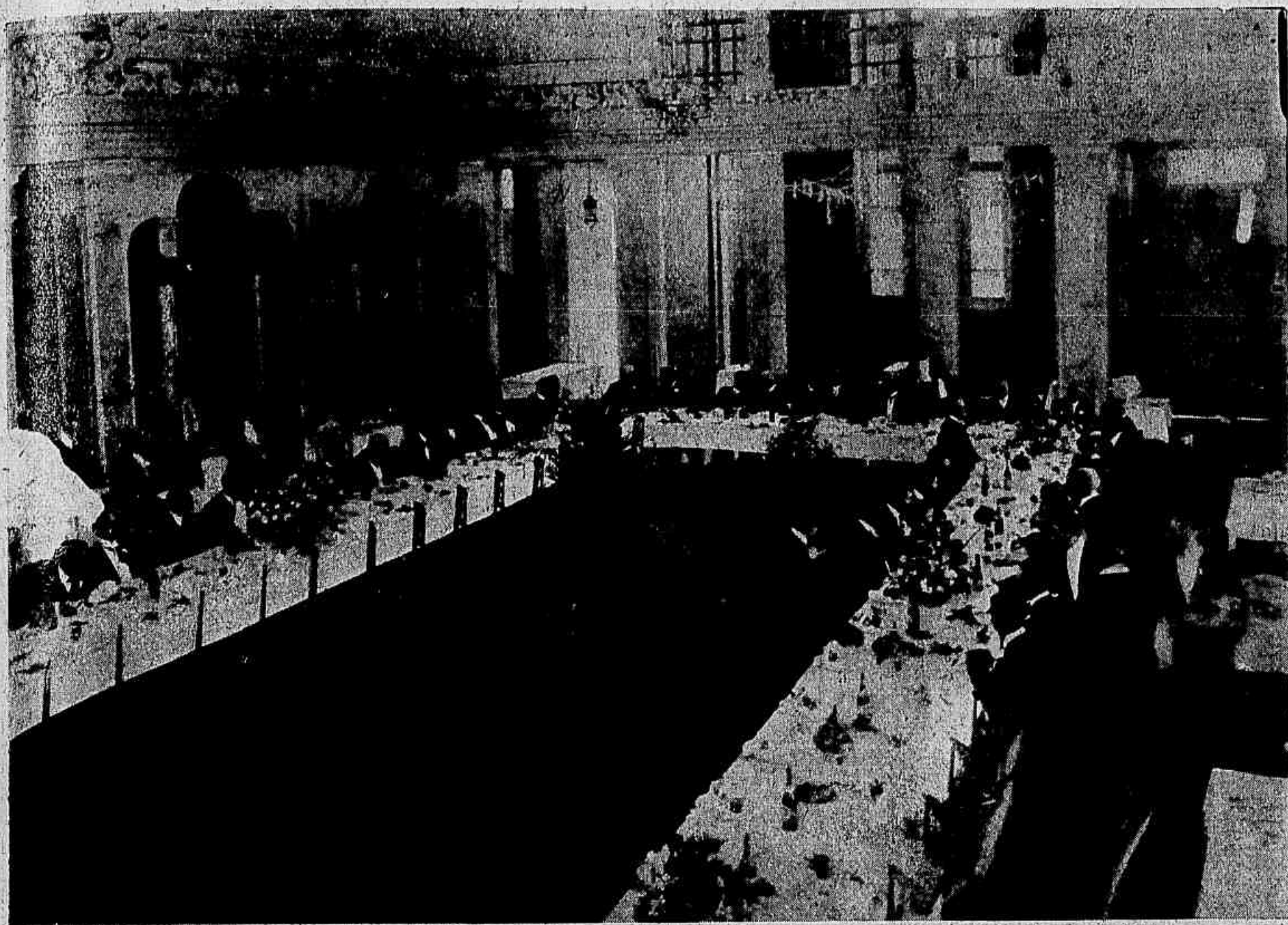
A Liga Metropolitana de Sports Athleticos fez no domingo passado, no ground do The Rio Cricket & Athletic Association (Icarahy) disputar o *match* de desempate do campeonato dos 2º teams para decisão da Taça Caxambá, tendo-se encontrado o Fluminense Football Club e o Botafogo Foot-ball Club.

O encontro foi reuvido de parte a parte; mas o Fluminense que se mostrou mais forte e disputou com mais tática e combinação triumphou por *score* de 2 *goals* a um, sendo acclamado campeão e detentor do rico trophéo até então em poder do Botafogo.

Ao *match* compareceu uma assistência escolhida e um tanto numerosa que não regateou applausos aos valentes campeões e aos rapazes do Botafogo.

E com este *match* ficou encerrada a final a temporada de 1908 até Maio do anno vindouro.

Exposição Nacional — Almoço do Directorio Executivo ao Deputado Dr. Cardoso de Almeida



Aspecto geral da mesa do almoço oferecido pelo Directorio Executivo da Exposição Nacional ao Deputado Dr. Cardoso de Almeida, no Restaurant Pão de Assucar.

Cães condecorados

Um jornal de Liverpool noticia que uma sociedade de temperança vai pedir uma condecoração para o cão "Ping", que é um benemerito.

O famoso bicho, quando vê estendido na rua um bebedor, defende-o contra as aggressões da canalha e só o abandona quando chega a policia.

Durante dous annos "Ping" tem defendido dos mãos tratos da população mais de 300 desgraçados que o alcool fez baquear nas ruas de Liverpool.

Se a condecoração fôr concedida não é a primeira.

"Jack", o bello animal que em



Grupo das pessoas que tomaram parte no almoço, tirado á porta do Restaurant Pão de Assucar, na Exposição

Inkemann salvou um soldado, foi condecorado com a cruz de Victoria e a medalha da Crimêa; "Bob", que fez a guerra com o Afghanistan e foi ferido em Maiwand, teve tambem a sua medalha militar; "Jerry", pertencente ao regimento de hussards, taes proezas realizou, que os habitantes de Dublin, entusiasmados, offereceram-lhe...um jantar!

Só falta, pois, que a esses bichos de tão nobres prestimos se confira um titulo...

Incendios na Inglaterra

No dia 23 de Setembro occorreram na Inglaterra, em pontos diversos, varios incendios de importancia.

O maior de todos elles rebentou perto de Doncaster, no condado de York, onde o fogo destruiu por completo a manufactura de cobre de Woodhouse & C, na qual trabalhavam 400 homens, que ficaram agora sem trabalho, tendo o incendio produzido prejuizos materiaes no valor de 14.000 libras esterlinas.

Em Radcliff rebentou outro incendio, que causou estragos avaliados em 10.000 libras esterlinas em uma fabrica de fiação pertencentes a tres importantes companhias.

Em um dos arsenaes proximos a Glasgow, Escocia, o fogo destruiu uma grande estancia de maderás, calculando-se o seu valor em 6.000 libras.

A cabeceira da mesa, vendo-se ao centro o Dr. Cardoso de Almeida, ladeado dos Drs. Antonio Olyntho, Alvaro Machado e Antonio Azeredo, General Glycerio, Dr. Lauro Müller, Sr. Cardoso de Almeida e Dr. Barros Barreto.

GENEBRA A'S ESCURAS

Genebra ha muito que é illuminada pela electricidade. As lampadas incandescentes acham-se distribuidas profusamente, espalhando a jorro a luz sobre a cidade.

Ora, em uma das noites do mez findo, ás nove horas, ao brilho ofuscante das lampadas succederam espessas trevas.

Que se passaria? Era uma "grève" de electricistas? Não.

Seria um desarranjo na machina? Menos ainda.

Procurou-se por longo tempo e, depois de muito procurar, descobriu-se que um rato, roendo um cabo, provocára a extincção das 166.000 lampadas que illuminavam Genebra.

Exposição Nacional --- Uma ascensão em balão



O aeronauta Lippi aguardando os ultimos preparativos para a ascensão

Uma ascensão em balão

No primeiro domingo deste mez, o aeronauta e gymnasta italiano Sr. Lippi effectuou, no recinto da Exposição Nacional, uma ascensão em balão livre, cheio com ar quente, partindo da Avenida dos Estados. Ao ser cheio o balão, uma fagulha, desprendendo-se da fornalha, attingiu a seda do envolvero, incendiando-o, sendo o fogo, felizmente, extinto no inicio.

O rombo produzido, de quasi um metro de diametro, foi rapidamente reparado e a subida fez-se em excellentes condições, apesar do forte vento que soprava, trabalhando o aeronauta no trapessio armado em logar da barquinha.

Subiu a grande altura, conservando-se no espaço quasi meia hora e indo cahir no mar, na enseada da praia da Saudade, proximo á Exposição, entre os applausos da multidão que alli se achava.

A BOA RAINHA

Uma rainha, certo dia, teve a idéa de visitar o seu reino. Immediatamente, ordena a sua escolta que se prepare, manda avançar a sua equipagem, e toca a correr!

Ora, uma manhã, pelo meio dia, a rainha e o seu cortejo atravessaram uma pequena aldeia e passaram por diante de uma loja de estalagem, perdida entre a verdura, e cuja taboleta representava um cozinheiro vestido de branco, segurando na mão uma grande certã, por debaixo da qual

se liam estas palavras promettedoras: "A' famosa Omelette!" A rainha, tendo olhado para fóra da portinhola da carruagem, viu esta taboleta interessante e



Tratando de apagar o fogo que se manifestou no globo depois de cheio

fazendo signal ao seu capitão das guardas:

— Capitão, paremos aqui! tenho muita fome, e quero provar destas omelettes!

E' chamado o hospedeiro: O excellentes homem accorreu logo, e confundindo-se em sala-maleques diante da régia fregueza, immediatamente poz em mo-

vimento a criadagem, e em me-nos tempo do que é preciso para o dizer, o talher estava posto e as omelettes servidas.

Que omelettes! douradas agra-daveis, com gosto! A rainha assegurou que nunca comera omelettes tão boas no seu palacio.

Chegou o momento de continuar a viagem.

Já a rainha tomara logar na carruagem, quando o capitão das guardas, trazendo adiante de si o estalajadeiro, se approximou da portinhola e, passando um papel á soberana, exclamou:

— Digne-se Vossa Magestade poisar seus olhos nesta conta!

A rainha pegou no papel e, muito admirada, leu estas palavras:

"Por cinco omelettes vinte mil reis."

— Caramba! disse a rainha. Isto não é nada barato! Diga-me, os ovos são assim tão caros nesta terra?

— Oh! não! Minha senhora, replicou o bom do homem. Ovos ha muitos; o que ha pouco, nesta terra, são rainhas; e quando as ha, é preciso aproveitar a occasião!

Ouvindo isto, a rainha, sem replicar, fez signal ao capitão de

tão boas! e a rainha era bastante gulosa.

Terminando o almoço, o estalajadeiro, todo risonho, approximou-se da rainha e disse-lhe:

— Visto que Vossa Magestade ficou tão satisfeita com as minhas omelettes, não me concede, rá, em testemunho do seu contentamento, a commenda da ordem do "Cozinheiro Real"?

— Pois não! disse a rainha. Capitão, procure na caixa da minha carruagem a commenda pedida, e dê-a a este homem!



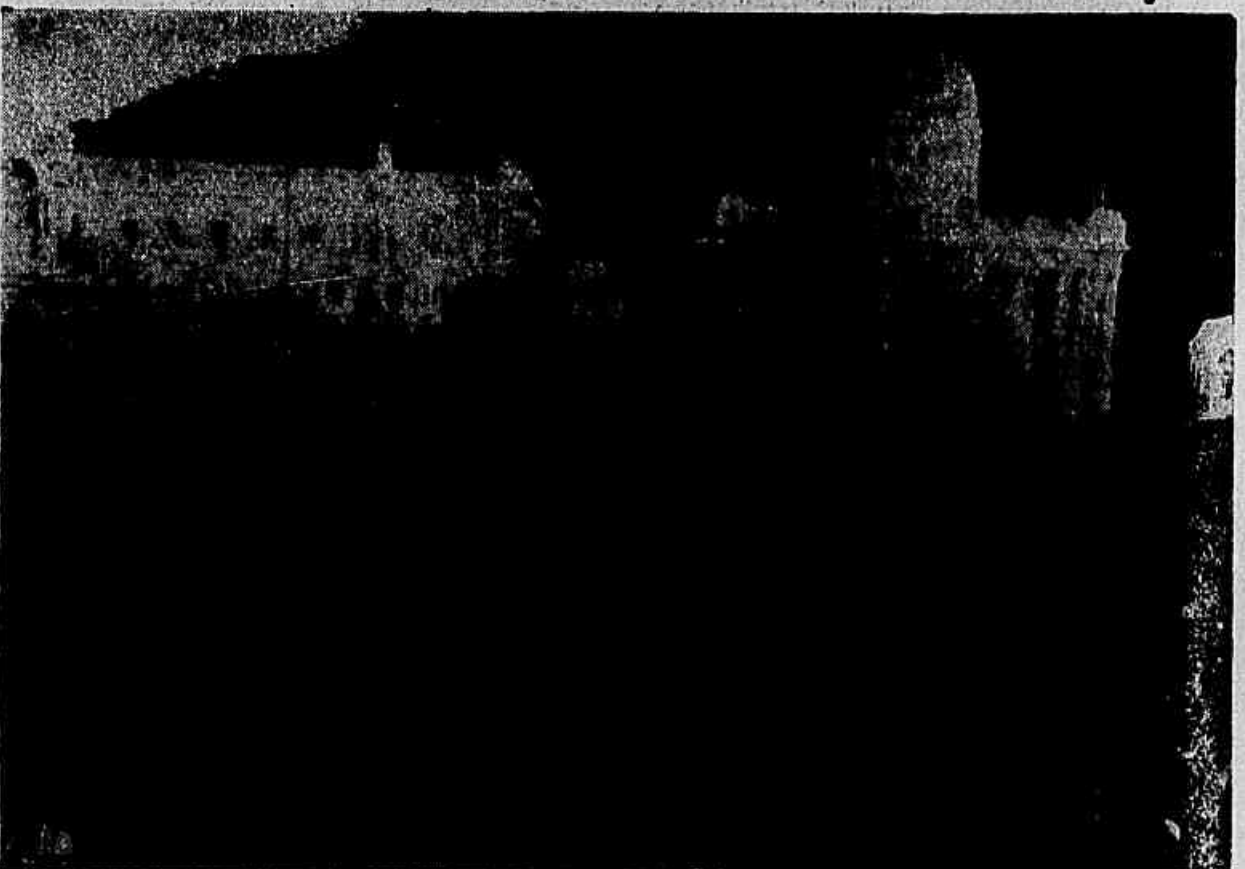
Antes da subida, ao ser dada pelo aeronauta a ordem de largar

O capitão obedeceu, e já o hospedeiro encantado, enfiava no pescoço o grande cordão da commenda, quando a rainha, fazendo um gesto para que parasse, lhe disse com ar amavel:

— E agora, meu amigo, terá que pagar trinta mil reis.

— Como! exclamou o novo commendador, irritado: Trinta mil reis por este bocado de fita! E' horrivel!

— Ah! meu amigo! replicou, lhe a rainha, é que, em minha casa, ha muitas fitas, mas ao contrario, dinheiro ha pouco e



O balão prompto para subir, no recinto da Exposição

que pagasse a conta, e continuou a viagem.

Dias depois, tendo terminado a sua viagem, voltou pelo mesmo caminho para a capital, e tornando a passar pela estalagem das omelettes, parou lá novamente para almoçar. As omelettes eram caritas! mas eram

que diabo! é preciso aproveitar as occasiões!

O estalajadeiro não soube que responder.

Pagou a quantia sem dizer palavra, e nesse dia soube á sua custa que, como diz o proverbio: "Muitas vezes se vai buscar lá e se fica tosquiado".



Os bombeiros trabalhando no extincção do fogo no balão

Festas Jubilares Salesianas — 25º anniversario da chegada dos Salesianos ao Brasil e da Fundação do Collegio «Santa Rosa» 14-7-1883 e 14-7-1908



No centro, o Exmo. Revdmo. Sr. Bispo de Niteroy. A' direita — 1, Capitão João Chrisostomo, ajudante de ordens do Sr. Presidente e representante do Sr. Secretario Geral do Estado; 2, D. Amelia Rodrigues, festejada poetisa bahiana, que fez eloquente discurso e representou as cooperadoras salesianas; 3, Monsenhor Augusto Leão Quartin, Vigario da Freguezia de S. João Baptista de Niteroy; 4, Padre Francisco Solano, secretario do Exmo. Sr. Bispo de Niteroy; 5, Padre Angelo Alberti, director do Collegio Salesiano

Santa Rosa. A' esquerda—1, Padre Carlos Peretto, inspector salesiano dos Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Rio de Janeiro; 2, Dr. José Agostinho dos Reis, lente da Escola Polytechnica, representando os cooperadores salesianos nas festas jubilares; 3, Padre Lourenço Giordano, inspector salesiano nos Estados da Bahia, Sergipe e Pernambuco; 4, Padre Frederico Gioia, director do Collegio Salesiano de Guaratinguetá; 5, Padre José dos Santos, director da parte litteraria e musical nas festas jubilares.

Surpresas da Telegraphia Sem Fio

Um habitante de Brunswick acaba de observar um curioso phenomeno, assignalado pela revista « Umschau ». Possuindo um laboratorio illuminado por uma lampada electrica, verificou com surpresa, nessa lampada, variações successivas de brilho que correspondiam muito nitidamente a signaes Morse.

De resto, essas variações de brilho eram acompanhadas de enfraquecimento e reforçamento do som que o arco da lampada faz sempre ouvir; e sabe-se que um ouvido um pouco exercita do percebe facilmente um signal Morse por uma successão de sons longos e curtos. Prestando attenção, o informador da revista « Umschau » conseguiu sem custo decifrar esses signaes de ordem especial e reconheceu assim que escutava a correspondencia emittida por uma estação radiotelegraphica afastada tres kilometros.

Assim, sem apparelho especial, pela simples observação de uma lampada de arco ordinario, interceptava os despachos da estação.

Vê-se que se não pôde contar ainda com o segredo das communicações pelo telegrapho sem fio.

OS GATOS E A PESTE

O gato japonês, geralmente sem rabo, esquelético e lazarento, do qual ninguém cuida, mendigando o repasto ao acaso da fortuna, começa agora a entrar em estimação.

O professor Koch visitou ha pouco o Nippon; correu mesmo o boato de que alli residiria por algum tempo, ao serviço do governo japonês, o que não se realizou, pois o eminente microbiologista partiu, ha algumas semanas, para a America.

O famoso sabio allemão, que recebeu calorosas provas de estima no Imperio, recommendou insistentemente ao governo japonês que promovesse, quanto possível, que em cada lar houvesse um gato, como o melhor meio preventivo contra a peste, e eis porque o felino domestico despertou de repente as attensões do povo em seu favor.

Segundo as estatisticas de ultima hora, já em Tokio, a capital, o numero dos gatos é duplo do que ha poucos mezes era.

Em todos os grandes centros, as au-

toridades policiaes trabalham activamente no intuito de introduzirem um gato em cada lar.

Uma praga de gatos ameaça substituir a praga dos ratos, no Imperio. No entretanto, a opinião do Dr. Koch merece ser estudada, não só no Japão, mas em toda a parte.

ALBUM DA RAINHA ALEXANDRA

A Rainha da Inglaterra, cuja indole caritativa é conhecida, publicará um album por occasião do Natal, parecendo que alcançará um grande exito. Esse album, que se venderá em be-

neficio de obras pias, conterá photographias feitas pela propria Rainha no decurso destes ultimos annos e as quaes illustram a vida quotidiana da familia real.

Sabe-se que a Rainha Alexandra tem a paixão da photographia. Não se separa nunca do seu apparelho photographico nem dos seus cães.

A obra terá por frontespicio uma photographia da Rainha em pessoa.

Seguir-se-á uma serie de instantaneos representando os Soberanos da Europa, em attitúdes familiares. Alguns foram tirados na corte de Copenhague e outros a bordo do yacht real.

Para cada photographia a Rainha Alexandra redigiu um curta noticia explicando a scena, onde e em que circumstancias foi arranjada. O album conterá 130 paginas e será vendido ao preço minimo de meia corôa ingleza (562 réis).

—[]o[]—

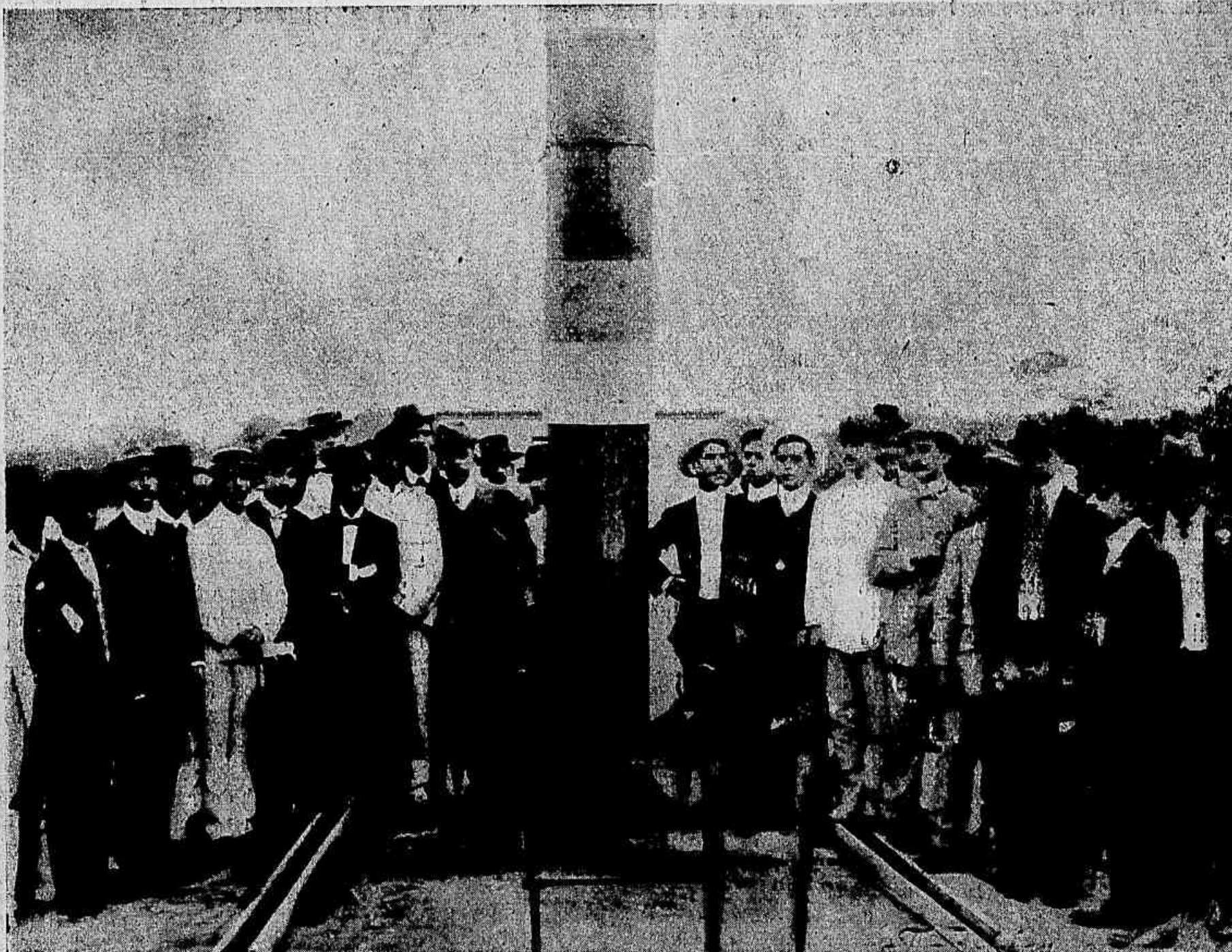
Por 1\$ adquire-se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS. Pôde passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em voga.

Remetta essa importancia á ADVANCE Co, 61 MURRAY ST. NEW-YORK, E. U. A.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — CAMPOS



Grupo de viajantes, tirado no dia da chegada, a Campos, do Sr. A. de Mesquita, representante de F. P. de Mattos Lobo, que todos julgavam haver sido assassinado. O Sr. Mesquita é o primeiro, da esquerda para a direita dos que estão em pé.



Passeio fluvial de Campos a S. Fideles. Photographia tirada no tombadilho do Cachoeiro

LENDAS E NARRATIVAS

Morava Benta Pereira,
A heroína campista,
No alto da Boa Vista,
Isto no seculo passado,
Reunindo em sua casa
Os politicos em evidencia,
Que não queriam a Regencia
Fazendo isso com cuidado

Para as taes reuniões
Foi convidado o Glycerio,
Que por ser um moço sério
Tinha nellas cabimento;
Entretanto elle escamou-se
Com a sua hospedeira,
Tendo cahido na asneira
De se tornar ciumento

Foi a jogarem a bisca
Que a cousa se revelou,
Tanto que elle não jogou
Com o senhor Silverio Nery;
Chegaram a vias de facto
Nessa luta sem razão,
Travada do pé p'ra mão
E quasi que aquelle o fere.

A' sciencia do Regente
Chegou do facto a noticia
Mandando elle que a Policia
Tomasse conhecimento
Enviando á Tijuca
O Doutor Alfredo Pinto
(Vê-se logo que não mintu)
Acompanhado d'um sargento.

O futuro capataz
Da policia republicana,
Nesse tempo era um banana,
Pois p'ra nada tinha geito,
Ao chegar á Boa Vista
Deu com o nariz na porta,
Achou a questão já morta,
Tomando d'então a peito

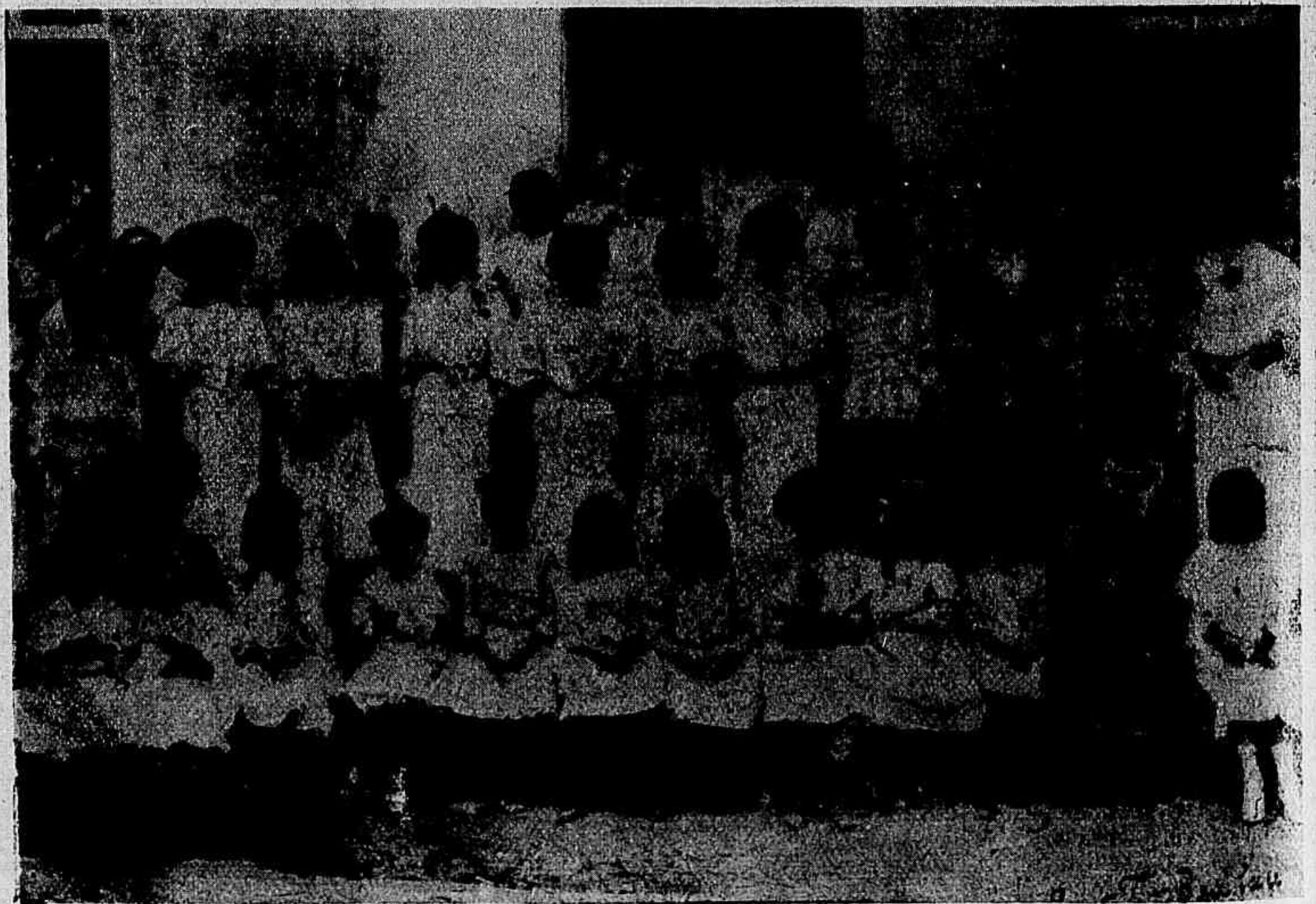
Perseguir a jogatina
Por esse triste insuccesso
D'ahi o armar processo,
Hontem, hoje... todo o dia,
A todo bicho careta,
Que lhe cae em desagrado,
Seja solteiro ou casado,
Manda logo passar guia.

Isto foi mero parenthesis
A' historia que lhes conto,
Visto como é de pôr tonto
O siso mais apurado,
Reter tudo isso na mente,
P'ra dizer sem discrepar
Tudo quanto qu'z guardar
D'um tempo tão afastado

O Feijó mandou chamar
O Nery, mais o Glycerio,
E disse-lhes que o Imperio
Por poucos dias durava

E que a Republica sonhada
Por elles, moços de brio,
Rebentaria no Rio
Pois que isso já tardava

Elles paparam a moca
Que lhes pregou o matreiro,
Entre os matreiros primeiro
E por isso se abraçaram,
Não contando que conversas
De politicos não valem
Desde que elles só fallam
D'aquillo em que não pensaram



Grupo de familias campistas e fidelenses, tirado a 25 de Outubro, como lembrança do passeio fluvial de Campos a S. Fidelis

Bem se vê que a Republica
Foi um parto de montanha:
D'uma distancia tamanha
Vêm elles nella pensando,
Mas só a 15 de Novembro
Foi que houve a delivrance
Tendo começo o romance
Que estão todos aturando.

Nesta perlanga enfadonha
E' preciso pôr um fim,
Por isso aqui vae risonha
A firma

Cantô Mirim.

AS OPALAS

De todas as pedras preciosas, a opala
é a que tem peor reputação entre os
supersticiosos. Mas, como tudo corre
às avessas, os factos dizem precisamente
ao contrario.

Conta um jornal que o Barão de M...
um fiancé de passagem em Londres,
entrara em um *music-hall*, onde dous
cavalleiros liam a *buenadicha* e pre-
diziam o futuro. Por brincadeira o
Barão quiz tambem que lhe dissessem o
que o destino lhe reservava.

— De-me um objecto do seu uso
para realizar a predição, disse o ad-
vinho.

O Barão, de proposito, entregou uma
opala, dizendo, baixo, á pessoa que o
acompanhava:

— Vamos vêr que serie de horrores
vaticina o bruxo.

Pouco depois, o chiromante predizia:
— O dono desta joia vae ser muito
feliz porque, dentro de pouco tempo,
receberá uma enorme fortuna.

O Barão sorriu e guardou a opala.
— Este diabo quiz ser amavel, coi-
tado...

Ha dias o Barão M... recebeu uma
carta do Mexico. Era de um notario
communicando-lhe que um primo, re-
centemente fallecido, lhe legava uma
fortuna, em minas de cobre e prata, no
valor de muitos milhões. O Barão lem-
brou-se então das scenas do *music-
hall* de Londres...

E ah! está provado e mais, que pro-
ado que a opala não acarreta des-
graca.



Um novo retrato do Negus Menelik

Negus Menelik

Ainda estão presentes na memoria de todos os accidentes que collocaram o nome do celebre Negus Menelik quasi no mesmo plano dos soberanos europeus.

Menelik é um grande amigo da França, pelo menos assim o considera aquella Republica. Como prova desta amizade o negus quiz inaugurar pessoalmente um posto de correio de Addis-Ababa, na Ethiopia.

Por aquella occasião que coincidiu com a data de 14 de Julho, foram celebradas nos dominios de Menelik grandes festas populares.

Um trabalho audacioso

O viaducto de Wiesen, actualmente em construcção, no cantão suizo dos Grisons, sobre a linha de Davos e Filisur marcará um logar proeminente entre as mais consideraveis e as mais audazes obras de engenharia de nossa época.

Deve ser construido com pedra, e as partes terminadas, o poderoso andaime que se póde ver na nossa gravura, permitem julgar das dimensões gigantescas do arco principal que mede nada menos de 90 metros de altura e 55 de abertura. Seis outros arcos de 20 metros de altura completarão o viaducto.

A nova linha que margeia o valle de Handwaser ligará directamente Davos a Engadine, por Albula.



O arco do viaducto de Wiesen em construcção nos Grisons

Um morto illustre

Repentinamente falleceu em La Toja, cidade balnearia da Hespanha, o conhecido medico hespanhol especialista em molestias do estomago, Dr. D. Eduardo Moreno Zancudo.

Era muito conceituado clinico não sómente em Hespanha como no estran-

geiro para onde fazia repetidas viagens reclamadas pelos seus numerosos clientes.

A INDEPENDENCIA DA BULGARIA

Os ultimos acontecimentos que se tem desenrolado no Oriente occupam neste momento a attenção das grandes potencias da Europa.

A Bulgaria de ha muito que preparava o movimento cujo resultado seria a proclamação da sua independencia. No mez passado o Principe Ferdinando deu o golpe decisivo e á frente das tropas bulgaras arregimentadas com todos os aperfeiçoamentos modernos constituiu o reino independente da Bulgaria subtrahindo assim o paiz da dominação Otomana.

O tratado de Berlim que regia a relação internacional dos Balkans foi publicamente destruido e são accusados

disto os representantes diplomaticos da Austria e da Italia, afim de que a primeira d'aquellas potencias pudesse

A questão ainda não está definitivamente regularizada, mas o que se póde prever de todo o movimento, como sendo um facto consummado é a independencia da Bulgaria e o reconhecimento do novo Tzar dos Balkans.

A Revista da Semana publica hoje o retrato do novo Rei da Bulgaria, o Principe Ferdinando é os dos diplomatas que destruíram o tratado de Berlim. O actual Rei dos Bulgaros nasceu a 26 de Fevereiro de 1861.

Quando a Bulgaria foi elevada a estado, o Principe Alexandre de Battenberg foi o escolhido como o seu Principe.

Durante sete annos trabalhou elle com ardor para o engrandecimento e desenvolvimento do seu povo; perseguido, porém, pelas intrigas dos seus adversarios, abdicou.

O Principe Ferdinando, então Tenente do exercito austriaco foi o escolhido para tomar o logar e actualmente proclamou-se Rei dos Bulgaros. Ferdinando tomou o titulo de Principe da Bulgaria em Ternóvo e foi alli que tambem foi proclamada a independencia. O novo Rei casou-se em primeiras nupcias com a Princeza Maria Luiza, filha do Duque de Parma, em 1893. O herdeiro para o titulo de Principe de Boris, nasceu em 1894, e a Princeza morreu em 1899.

Em Fevereiro deste anno o Principe Ferdinando casou-se em segundas nupcias com a Princeza Eleonora de Reuss-kostritz.

Quanto ao Barão de Aehrenthal, Ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria e da Imperial e Real Casa, é considerado como o responsavel pela destruição do tratado de Berlim sendo seu auxiliar nesta questão o Ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, M. Tittoni.

Estes dous diplomatas estão no actual momento jogando uma das mais perigosas partidas internacionaes, capaz de perturbar a paz no continente e modificar completamente o equilibrio europeu.



O Dr. D. Eduardo Moreno Zancudo, fallecido em La Toja, na Hespanha

geiro para onde fazia repetidas viagens reclamadas pelos seus numerosos clientes.

Era chefe do Instituto de Therapeutica Operatoria da Princeza, onde era considerado summidade de primeira ordem.

A morte foi ocasionada por uma affecção cardiaca e sobreveio no momento em que foi tomar o banho. Socorrido em tempo opportuno mesmo



O diplomata que destruiu o tratado de Berlim, Barão de Aehrenthal, Ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria conversando com o Sr. Tittoni, Ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia

anexar as potencias da Bosnia e da Herzegovina.

O rompimento do Principe Ferdinando proporcionou o meio para este golpe da politica internacional.

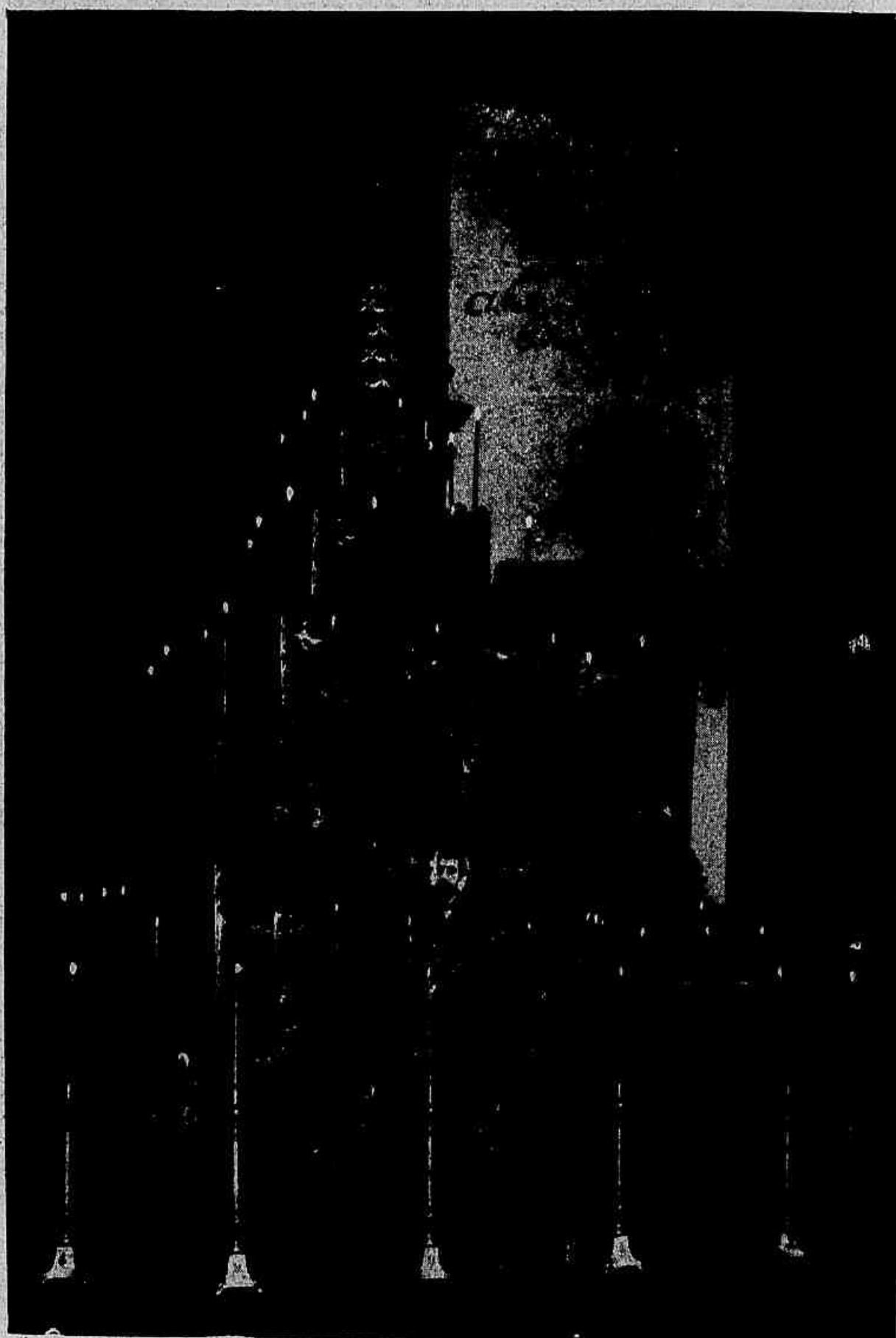
Por momentos houve um serio receio de que a paz europeia fosse perturbada por estes acontecimentos, mais a attitude reservada da Inglaterra, da Italia e da França oppoz um embaraço aos desejos bellicosos da Allemanha e da Servia.

A Russia propoz como grande interessada na questão dos Balkans uma nova conferencia internacional, proposta que até agora fracassou completamente.



O actual Rei dos Bulgaros Principe Ferdinando

ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE



Catafalco armado no interior da Cathedral da Parahyba do Norte, nas exequias por alma do Senador Gama e Mello

THEATRO HESPAÑOL

Em Hespanha, onde o primeiro theatro de declamação não é posto em praça publica a quem mais der, o dramaturgo Oliver e sua esposa, a notavel actriz Carmen Cobeña, apresentam o seguinte programma, pedindo a exploração do theatro por dez annos :

Não representar traducções de autores estrangeiros, exceptuando os que pela sua gloria se tenham imposto á admiração de todo o mundo.

Representar obras escriptas em hespanhol por autores hespanhoes ou americanos.

Abrir concursos para autores inditos.

Celebrar «veladas» academicas de theatro retrospectivo, marcando as seguintes temporadas :

1.ª — Theatro grego : Eschylo, Sophocles, Euripedes e Aristophanes.

2.ª e 3.ª — Shakespeare. Representar-se ão as obras menos conhecidas do

9.ª — Theatro hespanhol do seculo XIX : Duque de Rivas, Zorrilla, Garcia Gutierrez, etc.

10.ª — Theatro mundial do seculo XIX, desde Victor Hugo até Maeterlinck e D'Annunzio.

A empresa promette recitas gratuitas



Directoria do Gremio Litterario F. Barroso, na Parahyba do Norte

publico : *Julio Cezar*, *Macbeth*, *Coriolano*, *Thimão de Athenas*, *Mercador de Veneza*, etc.

4.ª — Theatro hespanhol, desde Lope de Rueda até Lope de Vega.

5.ª e 6.ª — Theatro hespanhol, desde Lope de Vega até Moratin.

7.ª — Theatro classico francez, desde Molière até Beaumarchais.

8.ª — Theatro classico allemão, desde Lessing até Goethe.

de todas estas peças, para divertir e illustrar as classes pobres, sendo os bilhetes distribuidos pelo municipio de Madrid e pelo Ministerio de Instrucção Publica.

Nestas funcções gratuitas a empresa fará distribuir folhetos, com a noticia critica e biographica referente ao autor e á peça que se representa.

Em summa, quasi como por cá !

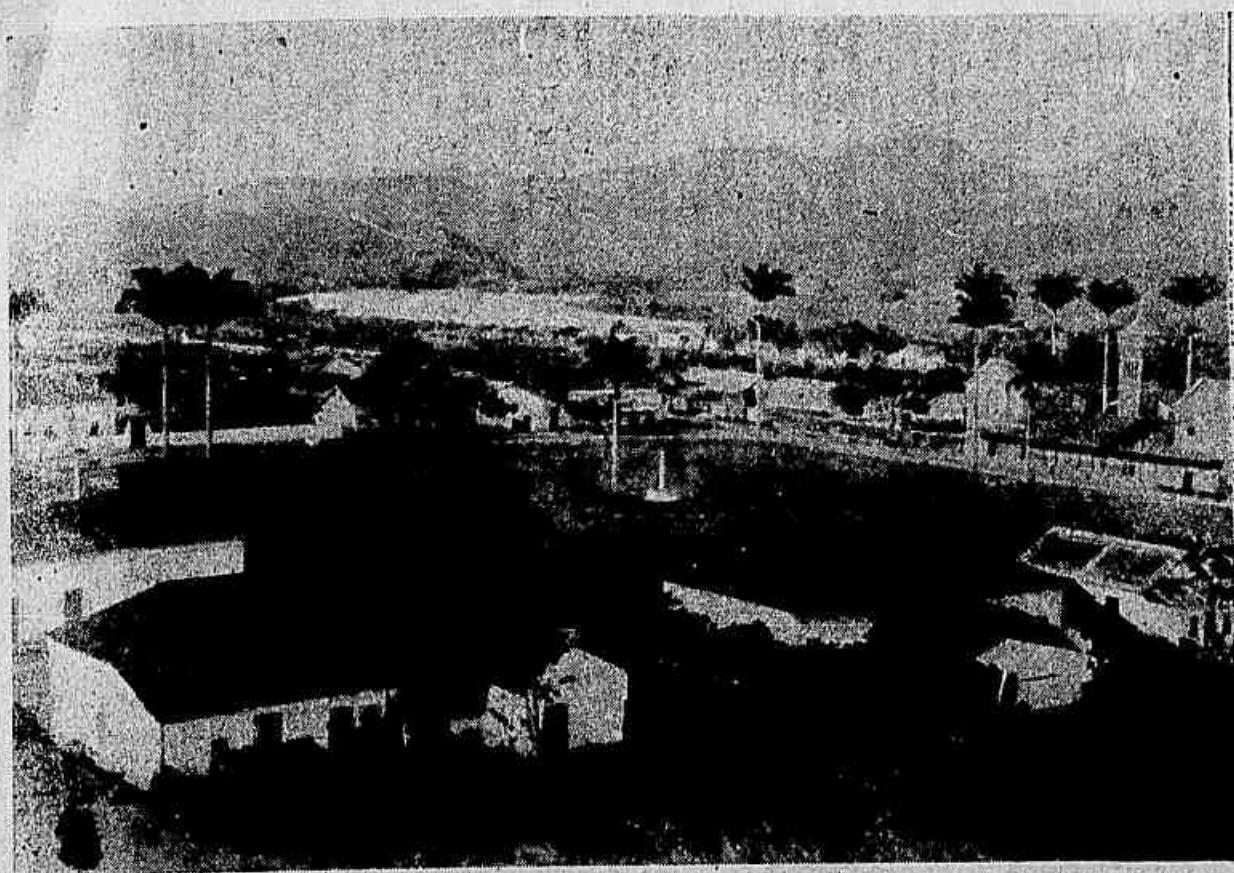


Funções do Senador Gama e Mello na Parahyba do Norte. O cortejo ao passar pela rua da Carioca



Sede do Club Recreativo Astrés, na Parahyba do Norte

ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Vista da praça da estação, em Desengano, no Estado do Rio

O RADJAH

O Radjah tinha uma amante. Voluptuoso e ardente e como as pantheras do seu paiz, o Radjah passava as noites e os dias pensando constantemente nessa, cujas tranças amorosas faziam

vivas como os olhos inquietos de um antilope.

Duas argolas de ouro enleavam-lhe os tornozellos e uns ricos escarpins bordados a missanga encobriam-lhe os pés microscopicos.

O Radjah scismava.

bras, a pouca intelligencia e a mulher. Quatro cousas com da esperanza; a alegria do corpo, a saudade da alma, o alivio dos trabalhos e a vida larga.

Quatro felicidades convertem-se muitas vezes em quatro infelicidades: os filhos numerosos, as muitas riquezas, e governar a patria e os muitos amigos.

Quatro são as cousas que dão grandes pezares ao homem: a morte dos filhos, a perda dos haveres, o progresso dos

vae dizer, olhar a quem vae fallar, medir o tempo que falla e pronunciar palavras a proposito.

Quatro cousas afugentam a Justiça: o amor, o odio, o medo e a ganancia.

Quatro cousas deve possuir um bom criado: curiosidade no servir, ligeireza no executar, affabilidade no fallar e fidelidade no tratar.

Quatro cousas existem que convém muitas vezes evitar e são: dar credito a qualquer um, fugir-se sem saber



Na estação de Desengano, á partida do Bispo de Nictheroy para Valença

seus inimigos e a oppressão dos seus amigos.

Quatro cousas convém muito ao homem prudente: fazer justiça, engrandecer os bons, levantar os abatidos e corrigir os que erram.

Quatro cousas são necessarias ao que tiver de fallar a outro: pensar no que

porque, fatigar-se pelo passado e cubica o que não se póde ter.

Quatro cousas não póde evitar o homem: a chegada da velhice, a perda de seu amigo, os accidentes que o desagrada e o assalto da morte.

Quatro cousas não se póde esconder: a tosse, a amor, a dor e o dinheiro.



Populares que assistiram á partida do Bispo de Nictheroy de Desengano para Valença

lembrar a cabelleira desgrenhada do cartal tinto pelo ouro liquido dos poentes.

O Radjah amava muito a sua Ihadina, tinha-lhe muito amor, mas tinha tambem muito ciume.

Por esta razão mandava postar duas guardas junto de palacio da sua amante, que era espiada a todos os momentos.

Ella, porém, a despeito de todas estas precauções tomadas pelo ciumento Radjah, amava um indio valente e destemido — o valente e destemido Alah. Guir que só em uma batalha, degolara perto de duzentas cabeças.

Os dous amantes encontravam-se todas as noites.

Durante alguns mezes correu tudo perfeitamente bem.

Mas o amor tem, ás vezes, uns descuidos deploraveis.

El mercê de um desses descul, dos, foram descobertas as relações amorosas que haviam entre Alah. Guir e a formosa Ihadina.

Foi em uma tarde ao cahir do sol.

O Radjah, sentado em um palanquim soberbo, descansava orientalmente, agitando o leque de plumas onde phosphorejavam as pedras preciosas, brilhantes e

Nisto apparece um de seus espiões.

Radjah teve uma suspeita horivel. El chelo de raiva e desespero, soube então que era atraído pela amante.

Logo que o espião acabou de lhe dar essa nova esmagadora, o Radjah levantou-se impetuosa, mente e brandindo o Kanjeer cravejado de rubis, partiu allucinado e perdido, com a tunica em desalinho.

No outro dia a Ihadina, quando despertou viu que estava junto do seu leito um objecto qualquer, coberto com um pedaço de setim.

Abaixou-se para ver o que seria. El chela de magua e de susto, levantando o panno adamascado, encontrou a cabeça decepada de Alah. Guir, manchando de sangue uma formosissima espatula de ouro.

Eugenio de Castro.

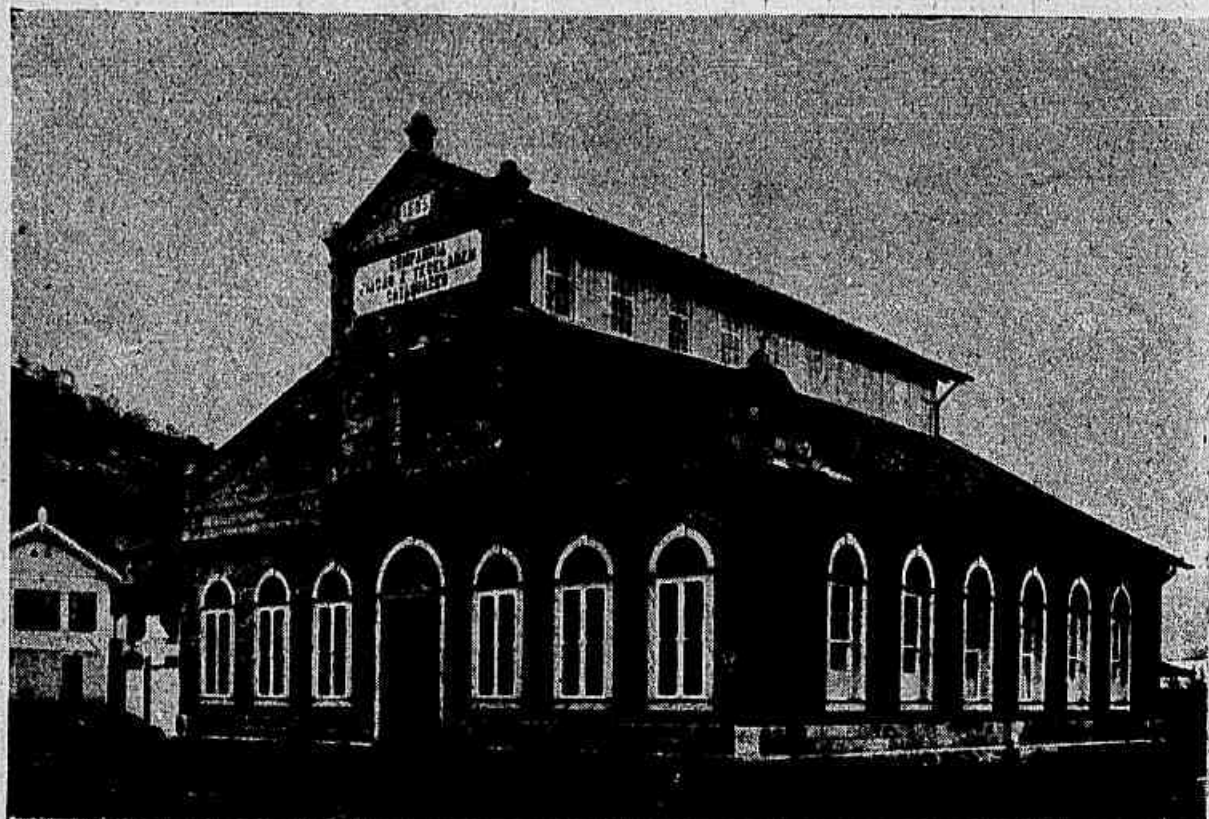
QUATRO COUSAS

Quatro cousas enganam os homens: o desejo do lucro, a doçura das pala-



Edifício do Banco da Provincia, no Estado do Rio Grande do Sul

ESTADO DE MINAS GERAES — CATAGUAZES



Edifício da Fabrica de Tecidos de propriedade da Companhia Fiação e Tecelagem em Cataguazes

Flôr de Esperança

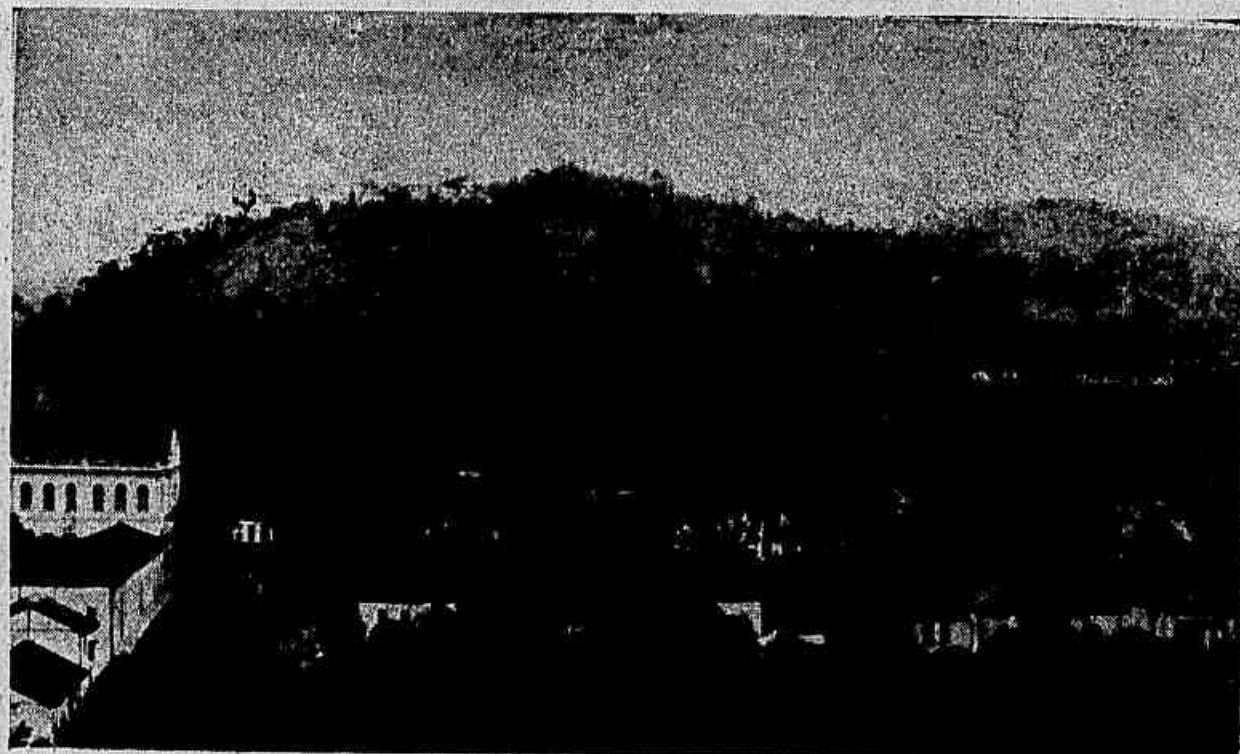
Entre os gelos rutilantes do Polo, luzindo em scintillações que estonteiam durante os intermináveis dias outonaes, e que parecem cubrir-se de estranha phosphorescencias, nas noites sem fim de inverno, floresce, rodeada de inyen, civis perigos para quantos pretendem colher-a, a ideal Flor de Esperança, illusorio symbolo de Felicidade...

Quando o sol aponta no cariz do céu, atravessando as brumas nevoentas, e vem fuzilante arrancar chispas irrisadas ás grandes massas argentes de gelo, contrahe-se ás petalas da misera flôr e o seu airoso calix pende sobre a fina haste.

Então, para evitar os beijos ardente do Astro-Rei, a pequenina Fada que se occulta na corolla de ouro da mysteriosa flôr, desdo, bra ao vento as transparencias celicas de seu manto, originando em volta de si uma neblina azulada, que parece desprender-se dos immensos tapetes de musgo e de lichens que cobrem o solo.

branco amarelento das Cetrarias nivialis...

Mas o sol dardeja tentando beijal-a, porém ella se envolve no seu manto tenue, feito de pequeninas nuvens e se esconde nas



Vista panoramica da cidade de Cataguazes

transparencias vaporosas daquelle gaze diaphana.

E' alli junto daquelle symbolica florinha que, no silencio sole, mne da Natureza adormecida, os Bons Espiritos vêm louvar a Deus, agradecendo-lhe a rapidez fogaz da vida!...

E' alli que, libertas das lagrimas hypocritas dos vivos, cuja maldade lá não chega, as almas puras se reúnem e vaguelam... vaguelam, aureoladas de luz, transparentes, diaphanas e luminosas, por entre os enormes blocos de gelo...

Quando ellas perpassam, esplende a neve com maior brilho, são mais intensas as fulgurações diamantinas dos grandes pinca-ros e immerejam, festivas, ao longe, em uma symphonia dulcissima, os abestos vetustos.

Depois dissipa-se o nevoeiro brumoso que tolda o céu e um calor dulcificante empresta a toda aquella exquisita paysagem um purpureado de vida.

O altar torna-se côrde amethystista e a Flôr de Esperança, entreabre as suas petalas, repletas de crystallisações, reluzentissimas que vão ao ar em uma ondulação estonteante e linda!

Parece que vindo do reconcavo dos rochedos gottejantes, graciosos gnemos surgem, agitando-se e estreitando-se a tocar no espaço uma enorme rede feita de raios de luz.

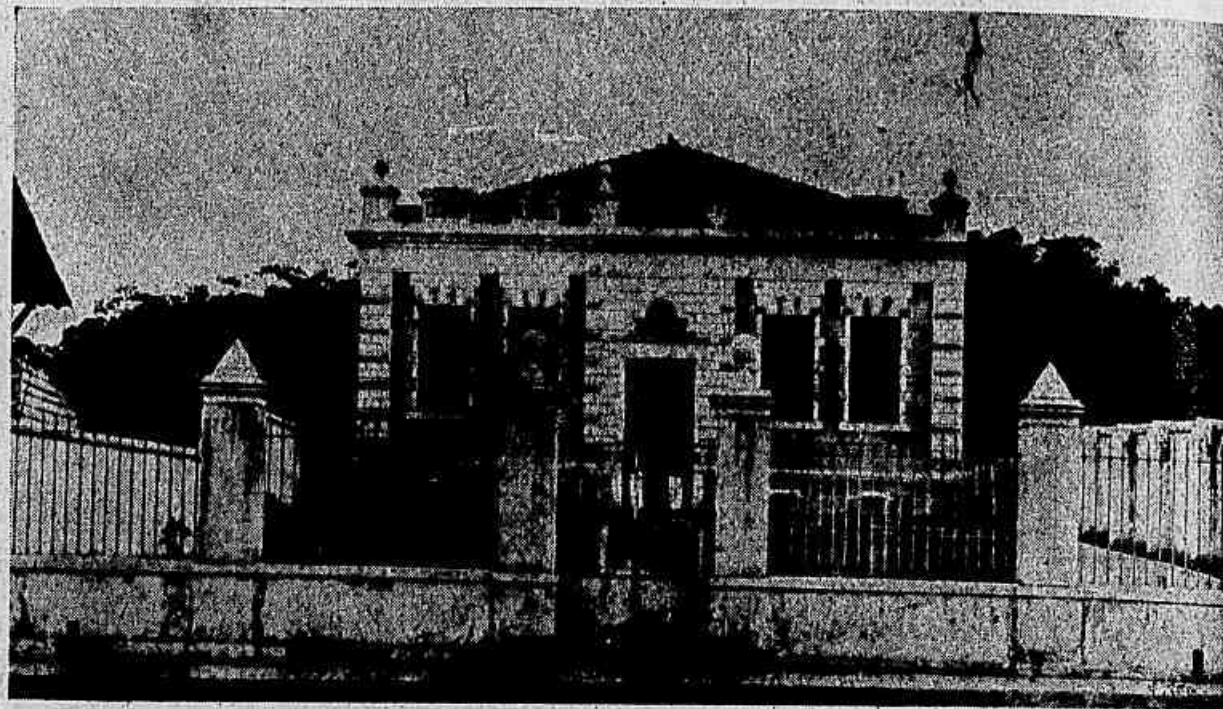
E' então que a pequenina Fada que se occulta na corolla de ouro da mysteriosa flôr, sorri e sauda o sol, mostrando-lhe todo o seu ideal esplendor da sua formosura gracial.

Mas se algum Espirito, cedendo

à tentação do desejo, procura apoderar-se da linda Maga, colhendo a Flor da Esperança que lhe serve de guarda, esta volatiza-se com ella, desfazendo-se em foculos que parecem lagrimas... reluzentes lagrimas.

E' que aquelle prodigio é o symbolo da Felicidade e esta é intangivel, sobre a terra, ainda mesmo para os Espiritos bons!

Lyster Franco.



Cadeia publica da cidade de Cataguazes

O segundo porto do mundo

Entre os portos do mundo occupa o segundo lugar Hong-Kong, que durante 1907 manteve essa cathégoria.

O numero de navios augmentou alli durante o ultimo anno em cerca de 80.000, cuja tonelagem excede tres milhões de toneladas.

Esse augmento é devido, em grande parte, ao commercio interior, servido por embarcações que não medem mais de 60 toneladas.

O numero de transatlanticos estrangeiros que tocaram em Hong-Kong excede em 334 o do anno anterior.

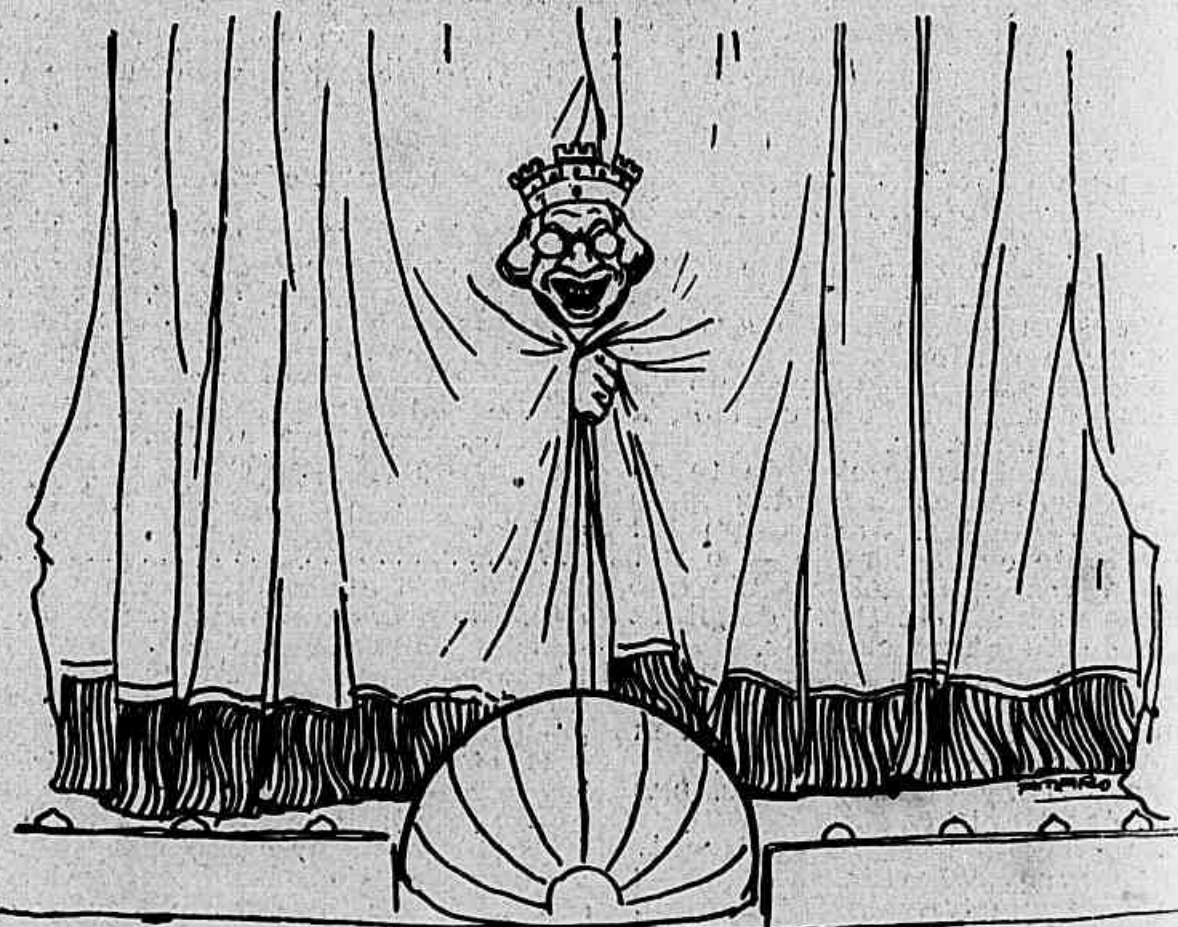
Deve-se esse augmento exclusivamente ás relações com o Japão.

O numero de navios de outras marinhas do mundo accusou tendencias para descer.



Edifício em que funciona a Imprensa Oficial de Cataguazes

revestindo-o de colorações fantásticas, de um effeito surpreendente e onde o ceruleo pallido de "Polonium" se confunde com o

TEMPORADA THEATRAL
NO CONSELHO

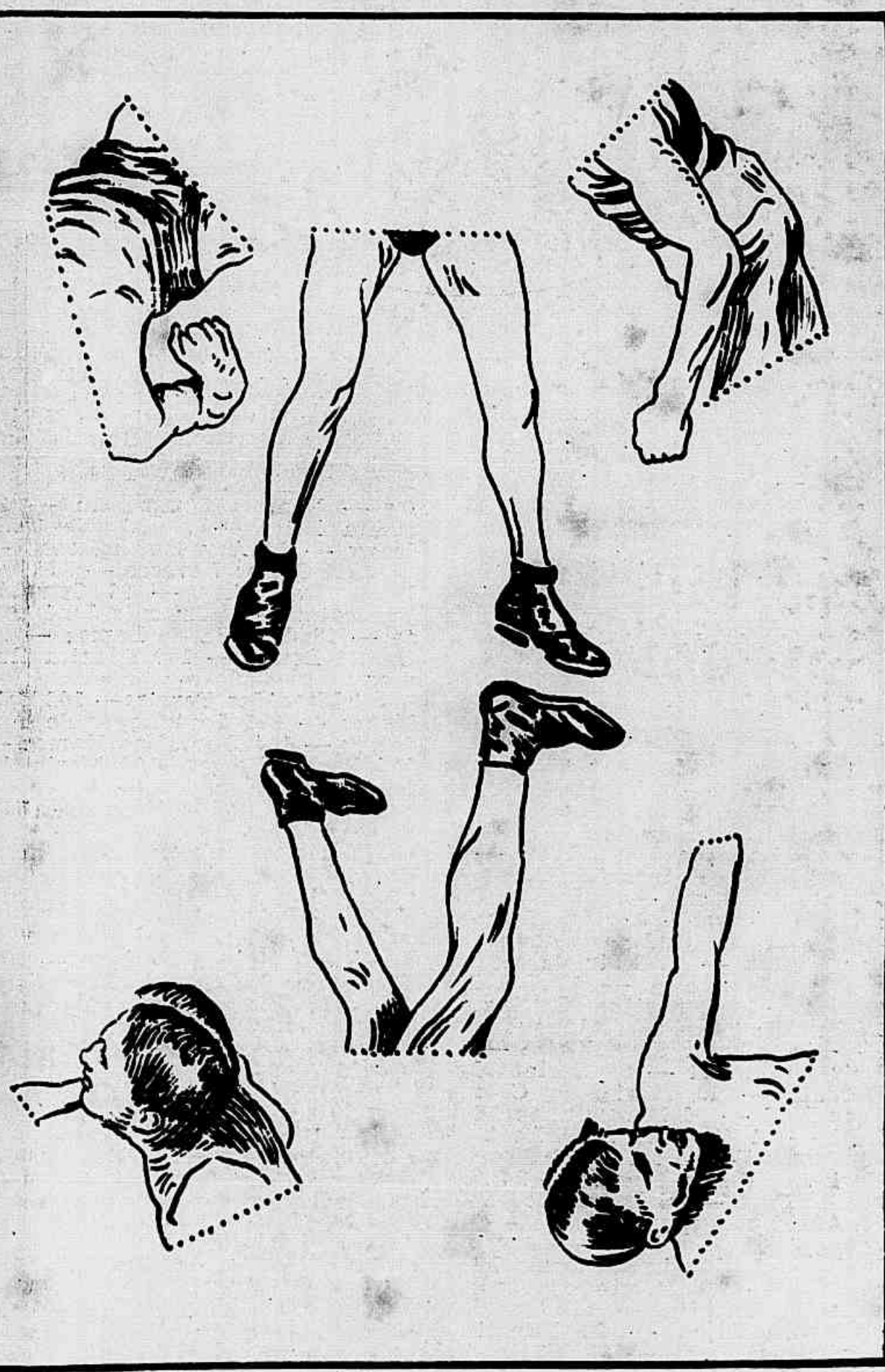
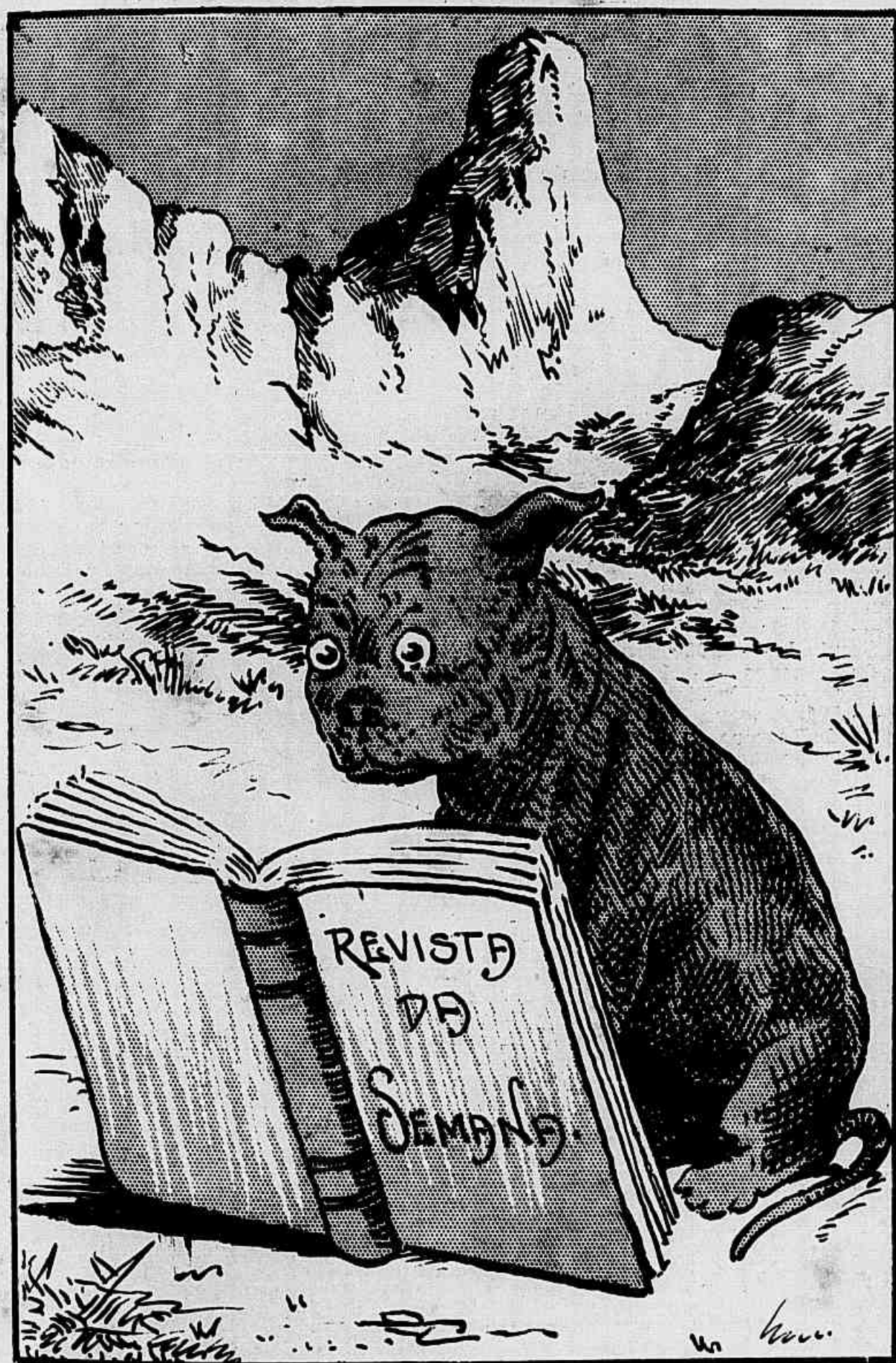
CONSELHO — Vae começar agora a representação da burleta em uma sessão extraordinaria, intitulada O povo sem camisa ou Os novos impostos. E' entrar, que está na hora.



SUPPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 146º Concurso

147º Concurso — Luta romana



Formar com os pedacinhos acima uma emocionante luta de dous pequenos gladiadores.

PREMIOS — Um lindo carro puxado por dous carneiros e retrato na galeria da «Revista da Semana», do 2º ac 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia às 2 horas da tarde.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

147º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

27º CONCURSO MENSAL

15 de Novembro de 1908

3

REVISTA DA SEMANA

25º GRANDE CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos do João Paulino, realizou-se terça-feira ultima na sala da redacção do "Jornal do Brasil", o sorteio do 25º Grande Concurso Mensal do João Paulino, sendo sorteados os seguintes:

1º Premio — N. 32 — Oswaldo Toussaint.

Do 2º ao 20º retratos na galeria da "Revista da Semana".

27 — Marietta Azevedo da Cunha.

20 — Luiz Elias Peixoto Filho.

29 — Francisco Julio Ferreira.

150 — Octacilia da Silva.

63 — Sylvia Paulmann.

147 — Henrique José Martins.

103 — Edith da Gama Pinheiro.

142 — Jandyr Rocha Pinto.

22 — Sebastião Lopes da Costa.

47 — Antonio Silva.

9 — Hylda Caldas.

25 — Maria da Gloria dos Santos Fasciotti.

133 — Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva.

145 — Francisca Marques dos Santos.

13 — Amélia Mafra.

34 — Geralda de Lemos.

94 — Odette da Costa Brito.

97 — Nair Fortuna.

100 — David José Faria.

JOÃO PAULINO

146 CONCURSO

Enviamos soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Elvira Fontes — 2 Waldemar Ramos Maia — 3 Virginia Serrano — 4 Lia Gomes Meziat — 5 Jorge Miranda Fontes — 6 Guilherme Lassance de Abreu — 7 José Lucio de Menezes Filho — 8 Antonio Pinto — 9 Juarez Benedito — 10 Jovita Marques — 11 Maria Ondina Guimarães dos Santos — 12 Nair da Apparecida Junqueira — 13 Idalina Grivet — 14 Ernestina Martins — 15 Camilla Corrêa de Albuquerque — 16 Waldemar Carvalheira — 17 Luiz do Pinhal — 18 Carlota M. Barreto — 19 Maria do Carmo Dias Leal — 20 Donguinhos Dias Leal — 21 Carmita Dias Leal — 22 Norma Dias Leal — 23 Gabriel Christio Ribeiro Franco — 24 Armando Pery — 25 Jayme Costa — 26 Antonio Augusto Verde — 27 Jorge José Teixeira — 28 Lia Vieira — 29 Maria do Carmo Fioravanti — 30 Domingos Rodrigues de Oliveira — 31 America de Souza Lima — 32 Faustino Benter da Costa — 33 Mario A. de Carvalho — 34 Heitorlydy Vieira Pinto — 35 Adeline V. Guimarães — 36 Mario Martins de Sá — 37 Julietta Benter da Costa — 38 Dionysia de Souza Nogueira — 39 Arthur Fortes — 40 Emma Muzzi — 41 Edgard Pillar — 42 Agenor Carvalho — 43 Antonio Benter — 44 Margarida Albertina de Veneza — 45 Stella Garcia da Silva — 46 Iracy Ribeiro — 47 Amélia Pastor — 48 Cantidio B. Costa — 49 Vicente de Carvalho — 50 Sylvia Paulmann.

51 Maria Martha — 52 Luiz Elias Peixoto Filho — 53 Ary

* SORTEIO DO 146 CONCURSO *

1º PREMIO — UM LINDO CARRO PUXADO POR SEIS CAVALLOS, e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 192, MARIA DE LOURDES NASCIMENTO, rua Pedro Americo.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 43, Antonio Benter, Cascadura; 232, Helena Dorothéa Marques; 15, Camilla Corrêa de Albuquerque, rua Barão de Amazonas 203, Nictheroy; 2, Walter Ramos Maia, rua Augusta 60, Encantado; 39, Arthur Fortes, rua do Hospicio 194.

Corrêa de Sá — 54 Vidinha de Carvalho — 55 João Algemiro Benter da Costa — 56 Alzira de Mendonça — 57 Nila de Oliveira — 58 Nair Carvalho de Oliveira — 59 Odette de Castro Brito — 60 Augusta Arêas de Araújo — 61 Mario Drouhins de Mello — 62 Dulce Maia — 63 Amarylles Socrates — 64 Hildegardo Travassos — 65 Lypcio Thyde Santarem — 66 Oswaldo de Andrade — 67 Maria Lourdes Bacellar — 68 Fernando da Costa e Silva — 69 Cotinha Prates Ennes Vaz de Toledo — 70 Armando Bethencourt — 71 Carmen Ortiz — 72 Hylda Rosa da Costa — 73 Dermeval Gomes Duarte — 74 Julietta Violeta Tavares — 75 Domingos Tama — 76 Conceição Alô — 77 Nelson Wilson Moselli — 78 José Peres de Noronha Galvão — 79 João Gomes dos Santos — 80 Maria de Lourdes Sammartin — 81 Lucilla Nazareth — 82 Eponina Cailleaux — 83 Alzira Sammartin — 84 Alvaro Delphino da Costa — 85 Paulo Sammartin — 86 Maria Nazareth — 87 Elvira Nazareth — 88 Nilton do Sacramento — 89 Olympio Delphino da Costa — 90 — Beatriz Sammartin — 91 Zahra Leite — 92 Alayde Cailleaux — 93 Ary Bartholomeu — 94 José Carlos Levrero — 95 Carlinda Casquilhos — 96 Oswaldo Toussaint — 97 Antonio José Leite — 98 Geralda de Lemos — 99 Odette Louro — 100 Djanira Ramos.

101 Mercêdes Pereira — 102 Nair Nunes — 103 José Lopes de Medeiros — 104 Durvalina Ramos — 105 Pepita Lemos — 106 Maria A. Rodrigues de Souza — 107 Waldemar de Almeida Franco — 108 Ayres Pires Martins Costa — 109 Maria Aguiar Barcellos — 110 Olga Machado — 111 Jayme Machado Costa — 112 Miguel Carneira — 113 Isaltina Paez Leme — 114 Therezita Jobim de Oliveira — 115 Helena Peixoto — 116 Waldemar Candido do Sacramento — 117 Zenei de Ayres Turquini — 118 Bimbingá — 119 Mario da Fonseca — 120 Jandyr da Gama Ribeiro — 121 Edith da Gama Pinheiro — 122 Leonor Pereira — 123 Nair Lobo — 124 Francisco Julio Ferreira — 125 Setembrino Jardim — 126 Marcellino P. da Rosa — 127 Actir Pegado Goulart — 128 Theodomiro Barreto de Mesquita — 129 Isolina Mafra — 130 Adelaide Chaves — 131 Noemia Gomes de Mello — 132 Aurora de Moraes Jones — 133 Alvaro Maria Machado — 134 Pedro — 135 Julio — 136 David José de Faria — 137 Moacyr Pitta de Albuquerque — 138 Oscar da Rocha Lavado — 139 Maria Travassos Soares — 140 Francisca Marques dos Santos — 141 Sebastião Lopes da Costa — 142 Oswaldina Lopes de Oliveira — 143 Laura Luiz Carmento — 144 Mario Rocha Pinto — 145 Dulce — 146 Waldemiro — 147 Mafaldinha Teixeira Cardoso — 148 Christina de Oliveira — 149 Edith Pereira de Brito — 150 Tancredo de Oliveira Carvalho.

151 Alvaro de Avellar — 152 Mario Vieira de Menezes — 153 Orlando Pinheiro — 154 Lucia

Wrencher — 155 Adelia dos Santos Araujo — 156 Nelson Guimarães — 157 Rodolpho B. Telles — 158 Hylda Caldas — 159 João S. Junior — 160 Carlos Bernardo de Azevedo — 161 Regina da Cunha Coutinho — 162 Roberto Marinho — 163 Edmée de Miranda — 164 Joaquim Trindade Lima — 165 João Nunes Serrão — 166 Renado Couto Watran — 167 Candida de Souza Carvalho — 168 Othello de Oliveira — 169 Olinda Pinto Luzitana — 170 Francisco Vieira Agarez — 171 Anna Jurema de Castro Brasil — 172 Luiz de Avelar Drummond — 173 Oswaldo Guimarães — 174 Olgina Durão — 175 Herminia Durão — 176 Celestino B. da Silveira — 177 José Bastos — 178 Irineia Marcondes Vicente — 179 Cecilia Eloy Ramos — 180 Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva — 181 Henrique José Martins — 182 Humberto Juracy de Macedo Silva — 183 Esther Ruiz — 184 Marina Silveira de Souza — 185 Maria da Gloria Ruiz de Souza — 186 Romeu de Campos Braga — 187 Maria Joaquina Pacheco — 188 Julinho Clément — 189 Desdemona Dias Brandão — 190 Emilia Clément — 191 Olga Monteiro — 192 Maria de Lourdes Nascimento — 193 Djanira Celestina Paim — 194 Oswaldo Ribeiro de Souza Peixoto — 195 Celina Pereira Lobo — 196 Antonio Dias — 197 Mary Soudall — 198 Brasiliano Petra de Barros — 199 Octacilia da Silva — 200 Diogenes de Miranda — 201 Aygara Fortes — 202 João José Pereira Junior — 203 Zulmira de Arruda — 204 Josephina Santos — 205 Josepha Lopes de Medeiros — 206 Melanie Saxe — 207 Aracy Ramos — 208 Arnaldo Monteiro — 209 Nair Fortuna — 210 José Dias Braga — 211 Magdalena Marques Padilha — 212 Isaura Ferreira — 213 Alcides Pereira — 214 Dulce Casquilhos — 215 Arthur Louro — 216 Maria de Lourdes Leite — 217 Emilia Pereira — 218 Maria Miranda — 219 Antonio Silva — 220 Olga Louro — 221 Augusto Silva — 222 João Dias Braga — 223 Waldemar Vieira de Souza — 224 João José da Silva — 225 Hercilla Leite — 226 Ambrosina Roberto da Silva — 227 Grestch Dias Braga — 228 Edgard Leite — 229 Noterno de Paiva — 230 Mercêdes Tacão Ulha — 231 Oswaldo Francisco Gomes — 232 Helena Dorothéa Marques — 233 Alda Koch — 234 Joaquim de Arruda Junior.

Emma Muzzi — deve enviar os quatro coupons no ultimo sabbado de cada mez.

Lypcio Thyde Santarem — não sahio visto ter chegado depois da hora.

Erradas 38.

Chegadas depois da hora 18.

AOS AMIGUINHOS

Todas as soluções do concurso devem ser entregues até quarta-feira proxima, ao meio-dia.

O sorteio realiza-se nesse mesmo dia, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do "Jornal do Brasil".

O tio Bernardo em Paris

O velho tio Bernado, um rude aldeão da Beocia, tinha annuciado a seus sobrinho e sobrinha, estabelecidos com negocio de vinhos em Paris, que viria passar alguns dias á casa delles, accrescentando que teria muito prazer em tornar a vêr a capital franceza, que havia muitos annos não via.

O sobrinho foi ter com elle á estação e quiz trazer-lhe a mala, mas o tio Bernardo, deconfiado como um velho lobo, não consentiu em tal.

Subiram ambos para a imperial de um omnibus.

— Olha, disse de subito o velho, vendo passar um automovel, disto é que tu devias comprar, meu rapaz.

— Mas, meu tio, estes carros só são para gente rica.

— Ora, eu suppunha que era exactamente o contrario, para aquelles que não têm meios para sustentar um cavallo...

Quando viu o alto da Torre Eiffel, exclamou:

— Irra, ali está uma escada que me parece quasi tão alta como um eucalypto...

A sobrinha do tio Bernardo tinha-lhe preparado um bom jantar. O velho bebeu-lhe bem; á sobremesa estava muito commovido e quiz, por sua vez, offerecer uma pinga.

— Vamos, disse elle ao sobrinho, dá-nos uma boa dose de vinho quente, para acabarmos alegremente a noite.

— Não, não, a cama será melhor para o tio, aconselhou a sobrinha.

E' enquanto o velho, passivamente, subia para se deitar, ella voltou-se para o marido e disse-lhe:

— Teu tio vae ficar contente. Como faz frio, metti-lhe nos pés da cama uma botija de agua quente. Isto ha de dispor-o a nosso favor, para elle nos deixar alguma cousa no testamento.

— Boa idéa, mulher, boa idéa, respondeu o sobrinho: o excellent homem ficará contente por encontrar um leito bom e dormir bem quentinho, em vez de estar a tremer com frio entre lençoes frescos. Tu' verás, mulher, tu verás, porque meu tio é capaz de nos deixar alguma cousa no testamento.

No dia seguinte, o velhote desceu cedo do quarto, com a mala na mão.

— Como se levantou tão cedo, meu tio? fez-lhe notar o sobrinho que estava occupado a abrir a loja.

— Levantei-me, sim, respondeu-lhe seccamente o tio Bernardo, por que me vou embora!

— Como, vae-se embora?

— Sim, não quero ficar mais tempo em uma casa onde sou vexado... Oh! não te finjas admirado, sabes do que se trata.

Depois, tendo dado meia-volta, afastou-se, deixando o sobrinho boquiaberto.

O pobre sobrinho e a pobre sobrinha bem puxaram pela cabeça, mas não puderam descobrir a causa de tal irritação.

Voltando á sua aldeia eis o que o tio Bernardo contou: "Imaginem vocês que eu offereço aos meus sobrinhos um pinchel de vinho quente. Será melhor lá em cima!" responde ella. Subo para me deitar. Sinto qualquer cousa no fundo da cama: era uma botija quente. Digo commigo: "Oh! uma boa surpresa, vou regalar-me."

"Desarrolho... sabem o que era? Agua quente! Sim, agua, meus amigos; a mim, um velho vinhateiro, davam-me agua para beber, quando tinham a adega cheia de vinho. Desgostado, peguei na botija e atirei-a pela janela fora; depois fechei a minha mala. Não podia digerir semelhante gracoia... de máo gosto! Ah! têm porque vim embora tão depressa!"

Naquelle dia, os interlocutores do tio Bernardo riram á larga da ingenuidade do pobre velho.

OS TRES MEDICOS

Percorriam o mundo tres medicos. Um dia, depois de muito caminhar entraram em uma estalagem para nella passarem a noite.

— Onde vêm e quem são? — perguntou-lhes o dono da casa.

— Somos medicos e viajamos para exercer e aperfeiçoar a nossa sciencia — responderam.

— Já que assim é queiram dar-me uma prova dessa sua sciencia — solicitou o hospedeiro.

— Eu por mim, vou cortar a mão esquerda amanhã de manhã, torno a pô-la no pulso — principiou um delles.

— Pois eu tiro o coração de dentro do peito e amanhã de manhã volto a collocá-lo novamente no seu primitivo logar — aventou o segundo.

— Eu, então, concluiu o terceiro — vou fazer outro tanto com os olhos.

E' bom saber-se que estes tres sabios vinham munidos de um precioso unguento que lhes sarava as feridas de um momento para o outro.

Na occasião em que iam deitar-se, cumpriram a promessa. Pozeram a mão, o coração e os olhos em um prato que entregaram ao estalajadeiro, o qual, por seu turno deu á criada, recomendando-lhe o maximo cuidado e ordenando-lhe que o mettesse no armario.

Ora, a criada recebia amiudadas vezes a visita de um primo, que era soldado. Quando o hospedeiro, os tres medicos e todos os que residiam na casa dormiam a somno solto, o soldado entrou e pediu de comer.

A rapariga abriu o armario, tirou de lá o que havia de comida, mas com a pressa, não se lembrou de o fechar. Sentou-se á mesa a tagarellar com o primo.

Emquanto ella sem se recordar do que poderia succeder, desenferrujava a lingua, o gato vendo o armario com as portas abertas de par em par, formou pulo, roubou a mão, o coração e os olhos dos medicos e... por aqui me sirvo.

O soldado deu por finda a ceia e a criada só ao levantar da mesa e quando tratava de guardar os restos é que deu por falta de que no prato já não existia cousa alguma!

Aterrorisada foi contar tudo ao primo, causa primordial de tamanha fatalidade.

— Ai! que desgraça a minha! Como hei de desembaraçar esta meada? O coração, a mão e os olhos desappareceram! O que me não dirão amanhã!

O primo — pretendendo soco-gala—dise-lhe:

— Não te amofines rapariga! Tudo se há de arranjar. Dá cá uma faca de cozinha bem afiada. Enforcaram esta manhã um ladrão emerito; cortolhe uma das mãos e trago-t'a; qual dellas era?

— A esquerda.

A rapariga em um abrir e fe-

fresca, como se nada de desagrado lhe tivesse acontecido.

No dia seguinte de manhã, os tres medicos acordaram e disseram á pequena que lhes trouxesse o prato com as tres competentes peças.

Não se fez rogada; o primeiro medico pegou da mão e, graças ao unguento milagroso, ligou-a sem difficuldade ao pulso; o segundo tornou a fazer pulsar de novo dentro do seu peito o coração de porco, e o terceiro pôz os olhos de gato.

O estalajadeiro, que assistia a estas operações, admirou a sciencia dos clinicos e declarou-lhes que nunca vira medicos de tal co-

posição singular, esfregou os olhos e exclamou:

— Não vejo nada, collegas. Estes olhos não são os meus; guiem-me, senão caio!

Não foi com pouco custo que seguiram rumo até á noite; depa-raram com outra locanda; entraram em um quarto onde estava um cofre, e viram um homem a contar o dinheiro.

O terceiro medico — o que tinha a mão de larapio — fez uns tres movimentos com o braço esquerdo e, aproveitando o ensejo em que o homem se voltava, collocou a mão sobre um monte de notas e tirou-a cheia. Um dos collegas, ao vêr tal, notou-lhe:

— Então isso faz-se?! Roubar é uma vergonha e não é uma acção digna de um homem nas tuas condições!

— Que queres tu que eu faça? retorquiu-lhe este. — Ha uma força superior á minha propria vontade, que me obriga — quer queira, quer não — a fazer semelhante movimento.

Por fim os tres foram deitar-se. Lá pela noite velha, o de olhos de gato — que era o terceiro — acordou e chamou os outros.

— Meus amigos, reparem para a immensidade de ratos brancos que por aqui vagueiam!

Os companheiros ergueram-se, mas nada enxergaram. Ao cabo exclama um:

— Algo de anormal se passa com nosco; de certo nos não deram o que era nosso; voltemos ao locandei-ro que assim nos disfructou!

Na manhã immediata os tres pozeram-se a caminho em direitura ao anterior estalajadeiro, a quem pediram o que lhes pertencia, dizendo-lhe que lhes havia dado, como seus, a mão de um gatuno, o coração de um porco e os olhos de um gato!

O hospedeiro deitou—com razão—as culpas para a criada e chamou-a, mas essa fugira ao vêr o aspecto dos tres medicos, victimas da propria experiencia.

Pediram uma indemnisação pelo estado a que os tinha feito chegar, o que os inhibia de exercer a sua profissão.

Este, obrigado pela força das circunstancias, indemnizou-os largamente, o que, porém, não ob-stou a que os medicos deixassem de lastimar-se pelo que haviam perdido.

JOÃO PAULINO

27º

GRANDE CONCURSO MENSAL

5 «COUPONS» DO MEZ DE NOVEMBRO

1º Premio — Uma banheira para boneca e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 5 de Dezembro.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 29 do corrente.

char de olhos entregou-lhe uma faca bem afiada, o soldado deixou-a por alguns momentos; foi mutilar o infeliz enforcado, e tornou com a mão solicitada. Feito isto agarrou no bichano, autor da tropelia, e tirou-lhe os olhos. Só faltava o coração.

— Não mataram hoje um porco? — perguntou o soldado.

— Mataram — respondeu a ame-drontada cachopa.

— Nada mais é preciso — replicou o rapaz, que desceu ao subterraneo tirou o coração ao porco e deu-o a criada.

Esta poz tudo no prato e guardou no armario que fechou e, despedindo-se do primo, foi metter-se em valle de lençoes, muito

thurno, promettendo gabar-lhes os talentos de que usavam nas suas praticas.

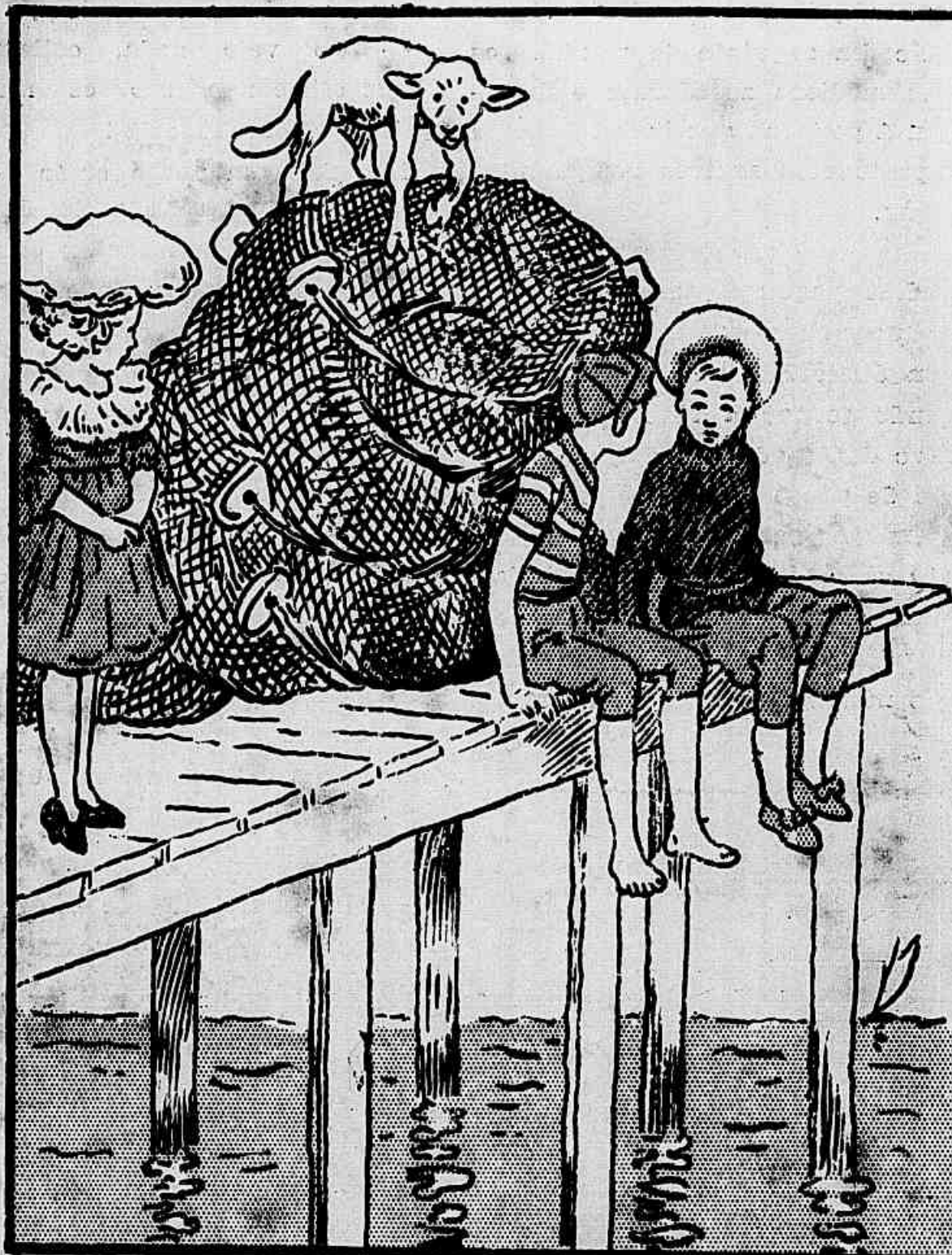
Pouco depois os medicos pagaram a hospedagem e seguiram seu caminho.

Emquanto foram andando, o que tinha coração de porco, volta e meia deixava os companheiros para ir fossar em todos os cantos, e recantos consoante ao costume dos suinos.

Os collegas bem diligenciaram pôl-o a bom caminho, mas perderam o seu tempo e o seu latim, pois que o tal cada vez mais fossava e se atolava nos chiqueiros, grunindo sempre.

O segundo medico tomou uma

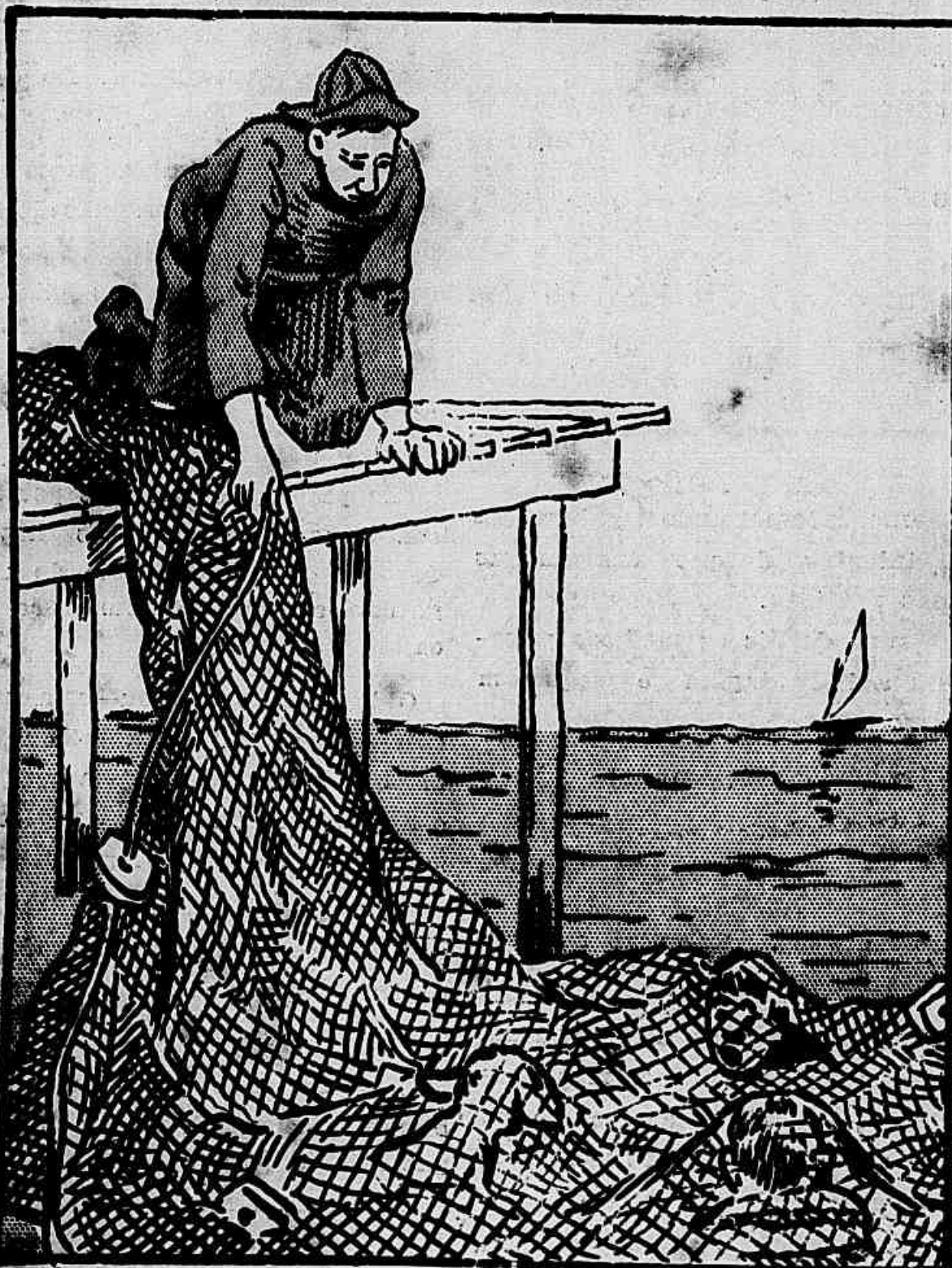
O MÉ-É-É SALVADOR



Cazusa e Totó, apesar dos conselhos, foram sentar-se no fim da ponte, escondidos atrás da rede...
Nhanhã bem que lhes aconselhava que d'ahi sahissem.



... mais veio o vento e... zás! catrapuz! — lá foi a rede com Cazusa, Totó e o cordeirinho de Nanhã.



... até que aos balidos de Mé-é-é, o velho pescador, admirado dos peixes desconhecidos que via ao fundo da rede...



... pesca toda a tropa, que só se salvou por causa do Mé-é-é do cordeirinho!

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XIII — N. 444

DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO

Numero: 300 réis

O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO NACIONAL



A Exposição. — Em que pensas ?...

O Carioca. — Penso em ti : Se desapareces, morro de tédio, de aborrecimento, de estupidez !...

Oh ! não, não desapareças querida !...

Exposição Internacio-
nal de Milão — 1906Premiada com meda-
lha de ouro**ACABARAM-SE**

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE**LU DO DR. EDUARDO FRANÇA**

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha
PREÇO 3\$000 GO REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

LI NA

Depositaros no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e BRONCHITE.

Cura qualquer tos-
se em 2 4 horasLabora-
torio em
Porto Alegre**DAUDT & FREITAS**

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

VID RO

2\$000

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

de Eugenio Marques Hollanda



MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIOE' o mais antigo e o mais procurado dos
depurativos brasileiros.Depositaros geraes: **ARAUJO FREITAS & C.**

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: **BARUEL & C**Vidros e meios
vidrosConhecida desde
1861EVITAR AS
IMITAÇÕESAprovada
na Europa e
no Rio da
Prata.

Premiada
com medalhas
de ouro de 1.
classe pelas
exposições:
Fluminense
em 1879, Aca-
demia de Pa-
ris de 1881,
Allema de
1882, Ber-
lim de 1886,
Universal de
Paris de 1889
e pela do
Rio da Prata
com o

EU ERA ASSIM**CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM**

Soffria horrivelmente dos pul-
mões: Mas graças ao **Xarope
Pectoral de Alcatrão e Ja-
tahy** preparado pelo pharmaceu-
tico **Honorio do Prado**, o mais
poderoso remedio contra tosses,
bronchites, asthma, rouquidão e
coqueluche.

**CONSEGUI FICAR ASSIM****Completamente curado e bonito**

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização
do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabta-
dos ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

Sabbado, 14 do corrente

183 — 11

50:000\$000

Por 3\$200

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

173 — 2

SABBADO 19 DE DEZEMBRO**500:000\$000**

Por 31\$500

Desde já acceitamos pedidos e encomendas
desta loteria cujos bilhetes foram expostos á
venda em 16 de Agosto.

Nos preços acima acha-se incluído o sello
adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem
ser dirigidos aos agentes geraes, Naza-
reth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta
capital, acompanhados de mais 700 réis para
o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias
Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro
de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$,
em virtude de lei, estão sujeitos ao des-
conto de 5 %.

ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou esgalho de arvore**MONARCH STEEL
STUMP
PULLER**

Arranca tron-
cos ou arvo-
res de 7 pés
de diametro.

Garantido de
poder aguentar a força de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de pre-
ços serão enviados gratis a quem pedir.

ZIMMERMAN STEEL Co., Loen Tree, Iowa.

* * ESTADOS UNIDOS DA AMERICA * *

GRATIS

Este magnifico
relogio america-
no, dourado e
gravado, (P A-



RECE OURO GARANTIDO) será remetido
GRATIS áquelles que venderem 24 anneis com
o coraçozinho contendo uma ORAÇÃO DO-
MINICAL, ou com as iniciaes, a dez centavos
ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem
para 24 anneis, e quando os tiver vendido re-
mettam-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta
do correio ser-lhe-á enviado o relógio, GRATIS,
por cuja entrega nos responsabilizamos.

Dirijam-se a **SHEEL NOVELTY Co.**

83 Chambers St New-York - U. S. A.

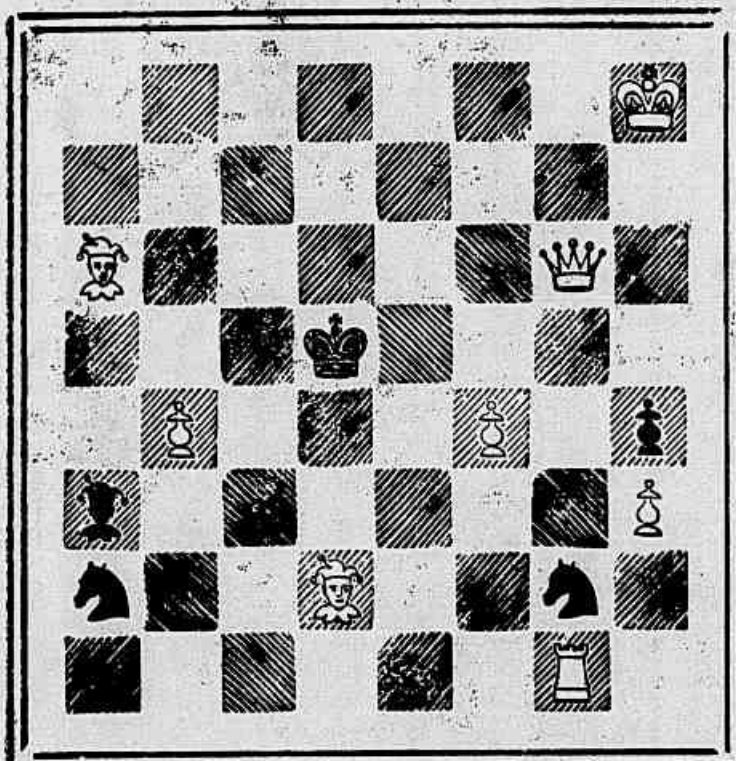
A SAUDE DA MULHER**E' o medicamento infallivel nas
molestias do UTERO**

E' superior á ergotina nas hemor-
ragias; mais activo do que o Apiol
e a Apiolina nas suspensões e mens-
truações difficeis; mais effizaz do
que os ferruginosos e a quina nas
flores brancas e de effeito mais
prompto e duradouro do que a mor-
phina e todos os calmantes nas co-
licas violentas uterinas e finalmente
facilita prodigiosamente o parto.

XADREZ

PROBLEMA N. 731 — F. Reis (Rio)

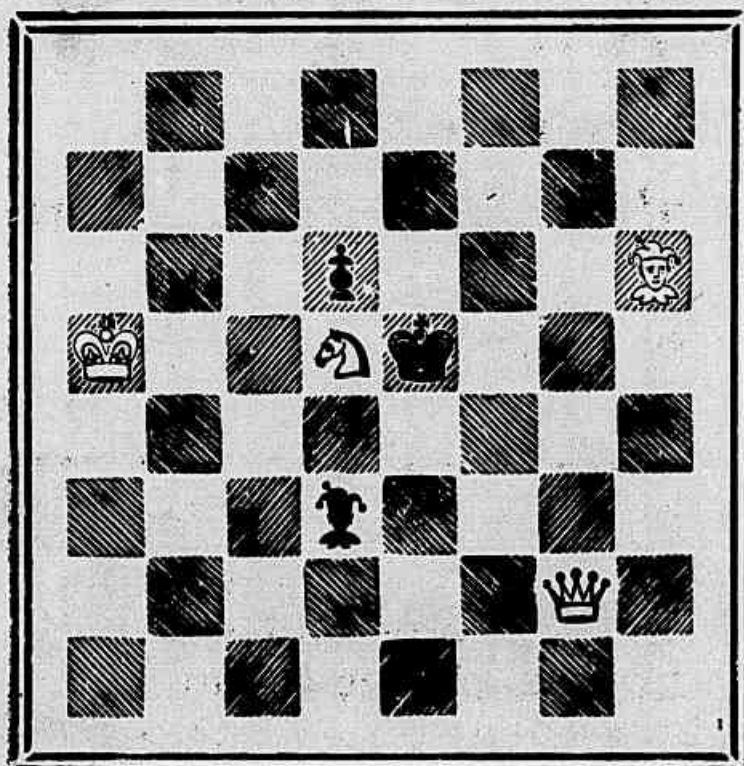
Pretas (5)



Branças (8) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 732 — F. Baird (Londres)

Pretas (3)



Branças (4) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 724 — A. Charlick.

1 C 4 R (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 725 — Rev. Gilbert Dodds.

1 D 2 T, (Inicial) 7 variantes.

PROBLEMA N. 726 — A. Charlick.

1 D 8 T, R 3 D, 2 B 3 C x, etc.

1..., R x P; 2 C 4 B x, etc.

1..., B 3 B; 2 D x B, etc.

1..., P 8 T faz C ou B; 2 C 4 B, etc.

1..., outra; 2 B 3 C x, etc.

Resolvidos pelos Srs.: Omega, Zut, M. Salema, Smart (Friburgo), Ladino (Petropolis), A de Oliveira, J. Bolton, Petronio, Amilcar (Juiz de Fora), V. N., Selin Habad, Caissano, D'Albret, Boos, Felton e S. de Castro.

Partida n. 286 — Ruy Lopez

(10ª do match Lasker-Tarrasch)

Branças (Dr. Tarrasch)

Pretas (Dr. Lasker)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 5 C
4 Roque
5 P 4 D
6 D 2 R
7 B x C
8 P x P
9 T 1 R
10 C 3 B
11 C 4 D
12 B 3 R
13 B x C
14 B 3 R
15 P x P en pass

P 4 R
C 3 B D
C 3 B
C x P
B 2 R
C 3 D
P C x B
C 2 C
Roque
C 4 R
C 3 R
C 4 C
P 4 B D
P 4 D
B x P

16 C 4 R na oitava partida o Dr. Tarrasch jogou aqui D 5 T empatando. Teischmann anotando aquella partida recommenda como melhor lance C 4 Rahi adoptado com exito.

16 —
17 C x B
18 P 4 B D
19 T D 1 D
20 D 4 C
21 T 2 R
22 D 3 C
23 P 3 T R
24 T (2 R) 2 D
25 B 6 T
26 B 4 B
27 B x P
28 D 4 C
29 P x D
30 B x P
31 T x T
32 T 6 D

B 2 C
P x C
D 3 B
T R 1 R
B 3 B
T 5 R
D 3 R
T 1 D
T 4 R
D 3 C
T 3 R
D 4 T
D x D
T 5 R
T x T
P 4 T R
Abandonam.

Interino.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Cura bronchites, influenza, coqueluche, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose. — Tonico regenerador da saude. — Opinião valiosa.

O MASTRUÇO está muito conhecido não só como hemostático, mais também para a acção da tísica pulmonar, seja de natureza tuberculosa ou não. E' sem duvida um hemostático poderoso e prompto, com especialidade nas hemoptyses, ainda que muito abundantes e na hematemose. Conheço factos importantes de cura de tísica operada com o emprego do MASTRUÇO, como agente therapeutico principal, e tenho visto os phenomenos do primeiro periodo bem caracterizado, em pessoas de familias captivas á diathese tuberculosa, debeis e lymphaticas, dissiparem-se totalmente. — Opinião do eminente Dr. Francisco Portella. — Deposito geral: **Drogaria Berrini**, rua do Hospicio 22.

PELLADA, ALOPÉCIA

Quêda do cabello, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o "**PILOGENIO**", verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

DO JORNAL DO BRASIL

DA REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Por anno, 18\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Por anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

CRIAÇÃO INTEIRAMENTE NOVA

COLLETE POMPADOUR

Grças ao seu talhe especial e a um modernissimo systema de barbatanas, este collete, que convém a todos os talhes e a todas as edades, realiza este sonho de toda a senhora verdadeiramente elegante; conserva aos órgãos e aos movimentos sua inteira liberdade, assegurando-lhes a mais completa perfeição de linhas e a mais distincta elegancia.

E' manufacturado em Paris, ou em nossa «atelier» sob medida.

123 Rua Sete Setembro 123

(ANTIGA CASA CAVÉ)

PEITORAL DE CAMBARA'

DO

Visconde de Souza Soares

Preciosa descoberta que mais ha concorrido para allivio da humanidade soffredora!

Lêde mais uma prova incontestavel da sua grande efficacia nas molestias do peito: — «...Eu abaixo assignado, attesto que tendo na minha clinica empregado o PEITORAL DE CAMBARA' do Visconde de Souza Soares, em varios soffrimentos do aparelho respiratorio, verifiquei que os doentes têm obtido resultados sempre beneficos. — Dr. Antonio Joaquim da Rocha. (Porto, Portugal). Firma reconhecida.» O PEITORAL DE CAMBARA' encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco



UNICOS AGENTES DOS MAGNIFICOS "IKONOGRAHS"
United States Manufacturers and Trading Co. S. C. R. L.

54, 2º andar, RUA GONÇALVES DIAS

Rio de Janeiro

BRASIL

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Um perfeito cinematographo por 75\$000, 100\$000 e 150\$000

PEDIDOS AOS AGENTES NO RIO DE JANEIRO

Fitas comicas, realistas e dramaticas — Uma verdadeira maravilha!

BELLISSIMO PRESENTE PARA FESTAS

Vende-se ou aluga-se uma magnifica Lancha Automovel com lotação para 10 passageiros. Velocidade 10 milhas por hora. Motor da The Buffalo Gazolene Motor Co. Casco da The Niagara Motor Boat Co. Trata-se com o gerente da United States Manufacturers and South American Trading Co., S. C. R. L. Unicos agentes para todo o Brasil.

54, 2º andar, R. GONÇALVES DIAS - Rio de Janeiro

Preços sem competidor

